



Prefeitura
de Itatiba

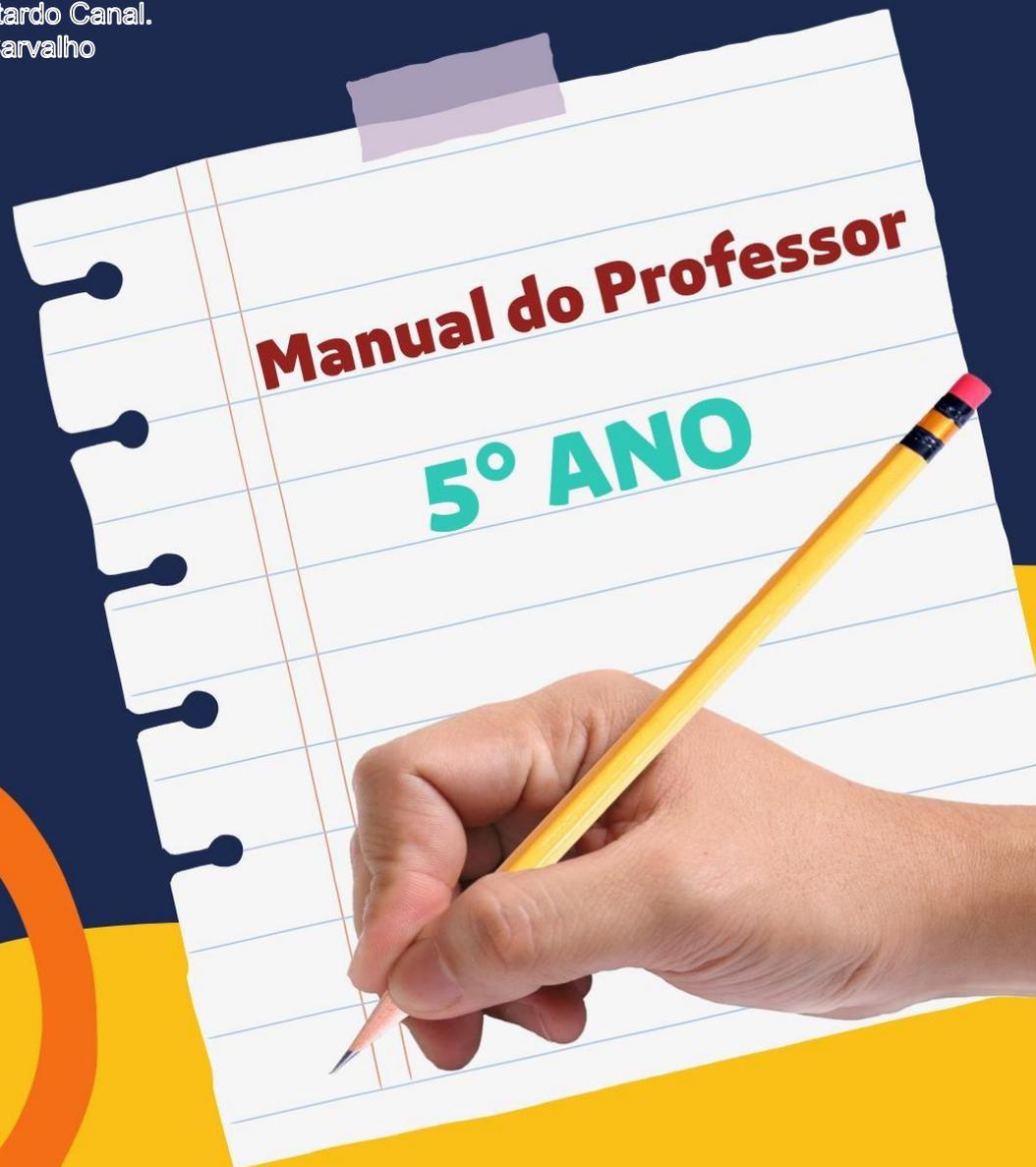
Secretaria da Educação



COLETÂNEA DE ATIVIDADES

RESENHA DE LIVRO

Organização: Luciana Gotardo Canal.
Camila de Carvalho



Manual do Professor

5º ANO



Coletânea de atividades Resenha de livro

5º ano

2022

Administração

Thomás Antonio Capeletto de Oliveira
Mauro Delforno

Secretária da Educação

Sueli de Moraes Tuon

Supervisora de Ensino responsável

Camila Polo da Nobrega

Professoras organizadoras:

Brigida Bredariol
Camila Carvalho
Débora Aparecida Pereira
Eliana Maria Fattori Calza
Luciana Gotardo Canal
Milena Gava
Rafaela M. Dominici
Renata Correa Rocha
Vanessa Honório

Supervisoras de Ensino fundamental

Adriana Aparecida de Oliveira
Maria Elisabeth Tafarello Alves Siqueira
Marilsa Camilo da Silva
Rita Aparecida Netto Piffer
Vera Lúcia Máximo da Silva

Apresentação

A Secretaria da Educação de Itatiba, considerando as demandas recebidas da própria rede e com a reformulação do currículo Municipal no ano de 2020, baseado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), tomou a iniciativa de elaborar um material de apoio ao professor, intitulado como “Coletânea de atividades”, com o intuito de colaborar com o desenvolvimento de atividades significativas para o aprendizado dos gêneros previstos para a produção de texto de cada ano, garantindo desta maneira um trabalho eficaz com relação aos aspectos do contexto de produção, discursivos e linguísticos.

Para tanto, planejou-se a ampliação das ações do Programa Ler e Escrever e Aprender Sempre, materiais oferecidos pelo governo do Estado de São Paulo, incluindo experiências de diferentes fontes e de autoria, numa coletânea que priorizou a aprendizagem e a realidade dos estudantes do município.

As atividades aqui apresentadas foram pensadas para que o professor tenha acesso a uma coletânea que permita o desenvolvimento de uma sequência que possa o ajudar no processo ensino-aprendizagem dos gêneros previstos para o ano letivo, garantindo tanto a exploração do contexto de produção, aspecto discursivo (estrutura do texto, coerência e coesão) e linguísticos (ortografia, pontuação, entre outros).

Para a construção desse trabalho e verificação de sua eficácia de resultados (tanto práticos para aplicação, como de melhora no desenvolvimento da escrita), foi contactado um grupo de professores da Rede Municipal, que ministram aulas nos respectivos anos escolares do fundamental I, que organizaram e aplicaram as atividades aqui propostas durante o ano de 2021, constatando a viabilidade de aplicação e resultados positivos na aprendizagem dos alunos, articulados com o processo de desenvolvimento curricular.

Você, professor/a, está recebendo os resultados de um material articulado entre currículo, materiais didáticos que possui em sala de aula e textos que são fruto de pesquisa e estudo, trazendo propostas de atividades e orientações para o trabalho em sala de aula. Esperamos que essa coletânea, que foi elaborada com muita seriedade e compromisso, ofereça às escolas, professores e estudantes, subsídios para a realização de um bom trabalho!

SUELI DE MORAES TUON
SECRETÁRIA DA EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ITATIBA

Sequência Didática 4: Resenha de livro

1. Objetivos Gerais:

As resenhas de livro são escritas para oferecer elementos que possibilitem ao leitor escolher o seu livro. Portanto, além de conhecer o gênero e saber escrever segundo suas características, o trabalho com indicações literárias proporciona a própria leitura literária, o gosto e o encantamento pelos livros e a escolha autônoma seguindo critérios pessoais, como autor, ilustrações, coleção, enredo ou temática.

Esta sequência visa levar os alunos a reconhecerem e explorarem as características do gênero propondo-lhes que escrevam uma resenha.

2. Habilidades do Currículo Municipal de Itatiba/BNCC a serem desenvolvidas

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressas, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio, etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia.

(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas, na leitura de textos de diferentes gêneros.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.

(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações)

e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.

(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.

(EF35LP16 - Adaptado) Identificar, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil, carta de leitor, artigo de opinião, cartas de reclamação (revista infantil) e reportagem, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.

(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.

(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas, e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.

(EF05LP04 - Adaptado) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois pontos.

(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.

(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.

(EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.

(EF05LP20) Analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre eles.

(EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.

(EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.

3. Justificativa

Ao longo da vida escolar, os alunos costumam comentar sobre obras literárias que leram ou sobre filmes aos quais assistiram, em contrapartida, é raro opinarem utilizando argumentos que expliquem suas respostas positivas ou negativas.

Partindo dessa problemática, o trabalho com o gênero textual resenha de livros se torna muito importante, visto que, “este gênero discursivo” é usado para avaliar – elogiar ou criticar – o resultado da produção intelectual em uma área do conhecimento” (MOTTA-ROTH; HENDGES, 2010, p. 27).

4. Metodologia

O projeto ocorrerá no quarto bimestre e envolverá especificamente a disciplina de Língua Portuguesa.

No final da sequência, os alunos poderão expor as resenhas que fizeram aos outros alunos da escola, em um mural, buscando incentivá-los a ler.

5. Desenvolvimento

1ª Etapa:

Professor

As atividades propostas a seguir permitem que o aluno já comece a refletir sobre o tema/conteúdo da sequência didática, por meio da mobilização de conhecimentos prévios (de mundo, gênero textual e linguísticos).

Levantamento do conhecimento prévio

- A) Para vocês, o que é resenha?
- B) Já leram alguma resenha? Qual foi a última lida?
- C) Vocês costumam ler resenhas antes de escolher um livro para ler ou um filme para assistir?
- D) Que informações esse gênero costuma apresentar?
- E) Onde esses textos costumam aparecer?
- F) Quem são os leitores desse tipo de texto?
- G) Do que as resenhas falam?
- H) Qual o objetivo desse gênero?
- I) Como a resenha é organizada?

Para o professor

Incentive a participação dos alunos, acolha as respostas e, caso algum aluno responda incorretamente, convide outros colegas a complementarem a ideia. É importante compreenderem que a resenha crítica apresenta uma análise e um julgamento do produto, com o objetivo de convencer o leitor (resenha crítica escrita) ou espectador (resenha crítica oral) a conhecer ou não, na íntegra, a obra resenhada. Esta resenha crítica é um gênero textual argumentativo da esfera jornalística em que o autor apresenta o material resenhado, faz uma crítica, e o recomenda ou o rejeita.

2ª Etapa

Pesquisa sobre o gênero

- **Contexto de produção**

Resenhas críticas são escritas por jornalistas ou especialistas em determinado ramo da produção cultural, a fim de orientar os leitores de jornais e revistas sobre as

“novidades” do mercado editorial, musical, teatral etc. Apreciadores dessas manifestações culturais também encontram espaço para dar sua opinião em produções independentes, como blogs, sites abertos para colaboradores, entre outras possibilidades. Ao escreverem seus textos, resenhadores (profissionais ou amadores) pressupõem que seus leitores procuram informações objetivas sobre a obra resenhada, assim como buscam algum tipo de avaliação dela ou ainda querem trocar apreciações (em ambientes digitais).

- **Conteúdo temático**

A resenha apresenta, descreve sucintamente e avalia uma produção situada no que chamamos universo cultural (livro, filme, peça de teatro, gibi, CD, show etc.), o que, no caso dessa coletânea, será de livros.

- **Construção composicional e marcas linguísticas (estilo)**

As resenhas, em geral, fornecem primeiramente (ou ao final) algumas informações de referência sobre a obra; no caso de um livro, por exemplo: título, editora, autor, tipo de texto (informativo, literário, iconográfico etc.), leitor previsto (idade indicada), número de páginas, tamanho do volume, preço...

Em seguida, o resenhador faz um breve resumo da obra e é muito comum situá-la no conjunto de outras do mesmo autor e/ou gênero e/ou tema. Por fim, o autor da resenha elege alguns aspectos pertinentes ao tipo de obra para avaliá-los (não raro, a avaliação/apreciação aparece no meio do resumo). Comumente, faz comentário sobre a relevância da obra e depois sobre alguns aspectos que lhe conferem alguma particularidade.

A título de exemplo, se a resenha crítica for sobre um romance, provavelmente o resenhador dará sua opinião (dependendo do tipo de publicação, de forma impessoal) sobre o enredo, construção das personagens, linguagem; justificando seu ponto de vista com exemplos e comparações. No fim, pode aparecer uma indicação que resuma a avaliação (Não deixe de ver! Não perca tempo!).

O uso de certos adjetivos qualificativos dos quesitos da obra, precedidos ou não por intensificadores (advérbios ou locuções adverbiais), é comum, por exemplo, quanto ao desempenho dos atores (ótimo, perfeito, medíocre, previsível, sofrível etc.) e quanto ao enredo (envolvente, bem-articulado, solto etc.).

Marcadores temporais são frequentes no resumo do enredo. Operadores argumentativos podem aparecer na justificativa de uma avaliação/apreciação de elementos da obra. Dependendo do estilo do autor e das características do suporte, o resenhador pode se expressar na resenha e trechos em primeira pessoa podem aparecer.

3ª Etapa

Professor

Nessa etapa, denominada de “Produção inicial”, os estudantes são motivados a produzirem um comentário crítico sobre o livro, “O reizinho mandão”.

Para isso, o professor deve apresentar a obra (em anexo) ou verificar se a biblioteca da escola possui um exemplar e trazer um breve resumo do livro.

Esta primeira atividade será uma avaliação diagnóstica, a qual tem como

objetivo verificar o que a turma já sabe e quais são as maiores dificuldades apresentadas. Após a produção dos alunos o professor poderá ler o modelo abaixo.

Resenha: O reizinho mandão

Não é difícil encontrar por aí gente que teima em querer mandar em tudo, não é mesmo? Pois não só na vida, como também em certas histórias! É o caso desse pequeno rei que Ruth Rocha nos apresenta nessa divertida história.

Após a morte do bondoso líder de um reino distante, assume o trono seu filho, um príncipe mimado e cheio de vontades, daqueles que implicam com tudo e fazem a maior manha se as coisas não saem exatamente do seu jeito.

O novo reizinho logo promove a maior bagunça no governo, pondo em prática sua maior diversão: fazer leis absurdas e sem sentido só pelo prazer de mandar em todo mundo. Os pobres conselheiros até que tentam alertá-lo sobre o verdadeiro papel que um governante deve exercer – elaborar leis que atendam aos interesses de todos, mas ele não dá a menor importância. E é só alguém questioná-lo que o reizinho grita bem alto: “Cala a boca! Eu é que mando!”.

E, com tanto cala a boca, as pessoas foram aos poucos desistindo de responder e, à medida que o tempo passava, o reizinho não tinha mais com quem conversar, porque nem mesmo debaixo de seus gritos de ordem os habitantes do reino podiam obedecê-lo: nenhum deles sabia mais falar!

Triste e solitário, o reizinho então percebe os efeitos de seu comportamento e procura uma maneira de mudar a situação. Acompanhado de seu parceiro papagaio, que a essa altura era a única voz que o menino conseguia ouvir, sai em busca de um sábio morador de um reino vizinho, de quem vai colher um importante aprendizado.

Com um ritmo leve e divertido, ilustrações marcantes, o livro cativa o leitor desde o início, principalmente pelo caráter tão reconhecível do protagonista; afinal, quem nunca topou com um reizinho mandão por aí? Ou, ainda, quem nunca teve seu período implicante e cheio de teimosia?

Comentários sobre a obra numa sociedade em que fica cada vez mais difícil a compreensão das hierarquias, as consequências que sofre o reizinho mandão levam a refletir sobre a importância da escuta e do pensar coletivo na construção da sociedade, e sobre até onde vale a pena chegarmos para que as coisas sejam feitas do nosso jeito.

Sobre a autora:

Ruth Rocha nasceu em São Paulo, capital, onde sempre viveu. É graduada em Sociologia e Política, pela Universidade de São Paulo, e pós-graduada em Orientação Educacional, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.



Antes de ter revelado seu incomparável talento como escritora de livros infantis, nesses mais de 50 anos de literatura, foi orientadora educacional e editora.

É uma das mais premiadas autoras da literatura infantil brasileira.

Tem hoje mais de cem livros publicados no Brasil e vinte no exterior, em dezenove idiomas diferentes.

Antes de iniciar as atividades vamos conhecer a estrutura de uma resenha.

Professor

Uma resenha pode ser:

* **Descritiva** – É o caso dos resumos de livros técnicos, também chamada de resenha técnica ou científica. A apreciação, ou o julgamento em uma resenha descritiva julga as ideias do autor, a consistência e a pertinência de suas colocações, ao longo da descrição da obra, ou seja, trata-se de um julgamento de verdade.

* **Crítica ou opinativa** – Nesse tipo de resenha o conteúdo apresentado é um pouco mais detalhado do que na resenha descritiva, pois os critérios de julgamento são de valor, de beleza da forma, estilo do objeto (acontecimento ou obra). A exploração um pouco maior dos detalhes ocorre devido à necessidade de que o autor da resenha fundamente suas críticas, sejam elas positivas ou negativas, utilizando outros autores que trabalharam o mesmo tema.

Antes da produção da resenha de um livro – por exemplo - devem ser seguidos os seguintes passos:

- Leitura e reflexão sobre o texto do qual será feito a resenha, sendo que muitas vezes são necessárias leituras complementares para um melhor entendimento do tema.
- Resumo da obra, no qual deverão ficar clara as ideias principais do autor. Este resumo será a base para a resenha, mas não ela.
- Selecionar dentre as ideias principais, uma que será destacada, e até aprofundada (no caso das resenhas críticas).
- Emitir um julgamento de verdade (resenha descritiva) ou de valor (resenha crítica), sendo necessária a fundamentação no caso da resenha crítica.

1ª Atividade

Ponto de Partida

Extraordinário, Harry Potter, Alice no País das Maravilhas, O Mágico de Oz, As Crônicas de Nárnia, Volta ao Mundo em 80 dias ... Livro ou filme?

Se você conhece os títulos, diga se leu o livro ou assistiu ao filme. Será que conhece tanto um, quanto o outro?

Já pensou em fazer uma resenha de um desses livros?... Mas o que é uma resenha?

Vocabulário

Resenha [Dev. De resenhar.] S. f. 1. Ato ou efeito de resenhar. 2. Descrição pormenorizada. /.../ 5. **Recensão**.

Recensão [Do lat. Recensio] S. f. /.../ 3. Apreciação breve de um livro ou de um escrito; resenha.

Leia os títulos abaixo.

1- Um filme maravilhoso! Um universo cheio de energia que contagia a todos como uma direção de arte lindíssima e uma fotografia bela.

2- Os cenários e os figurinos são absurdamente encantadores e de fato nos transportam para um mundo único e cheio de mistérios.

3- É difícil encontrar um livro que tenha marcado tanto uma geração quanto *Harry Potter e a Pedra Filosofal* e, naturalmente, suas sequências.

Então, ficou curioso(a) para saber do que tratam os títulos? Eles despertaram a curiosidade, a vontade de ler o texto na íntegra? Justifique.

Professor

Quais são os últimos lançamentos de livros, filmes, estreias de espetáculos musicais e teatrais, exposições artísticas? O que ler, assistir?

A sociedade contemporânea está imersa na oferta de uma inumerável quantidade de produtos culturais que estão aí para serem consumidos. Fazer escolhas baseadas nas leituras de opiniões de críticos respeitados da imprensa - as resenhas críticas - pode ser uma boa alternativa.

Saber emitir um ponto de vista sobre os objetos culturais e argumentar em seu favor pode auxiliar outros nas suas escolhas.

Portanto, compreender e produzir uma resenha crítica são ferramentas importantes para participar do mundo cultural de hoje.

Professor

Poderá iniciar pela leitura dos títulos e algumas questões como:

- Você assistiu a algum desses filmes?
- O que você achou dele(s)? Você o(s) recomendaria? Por quê?
- Você leu algum desses livros adaptados para o cinema? Leu com algum objetivo específico?
- Que avaliação você fez dele(s)? Você o(s) recomendaria? Por quê?

Possivelmente, aparecerão opiniões contrárias, por exemplo, a respeito do mesmo livro, ou mesmo filme.

Nesse caso, você deve aproveitar para mostrar aos alunos que criticar não é apenas condenar, é emitir uma opinião sobre alguma coisa, destacando os aspectos positivos e negativos, e explicando as razões que justificam tal opinião.

Em seguida, distribua uma folha para cada dupla e peça que respondam às questões solicitadas.

Depois que tiverem realizado a atividade, faça a leitura em voz alta, solicitando que cada dupla socialize sua resposta.

Quando alguma dupla responder diferente do esperado, peça que justifique sua resposta confrontando-a com o restante da sala, de forma que possam chegar ao resultado esperado.

Se ninguém responder corretamente uma determinada questão, faça a intervenção necessária.

Busque chamar sempre a atenção dos alunos para o site de onde foi retirada a resenha.

2ª Atividade

Vamos retomar a história “O reizinho mandão” e realizar uma atividade sobre conjunções.

Releia este trecho do comentário crítico sobre o livro, “O reizinho mandão”, do qual retiramos uma palavra.

(...)E, com tanto cala a boca, as pessoas foram aos poucos desistindo de responder e, à medida que o tempo passava, o reizinho não tinha mais com quem conversar, nem mesmo debaixo de seus gritos de ordem os habitantes do reino podiam obedecê-lo: nenhum deles sabia mais falar!

Ruth Rocha



a) É possível perceber que falta uma palavra no texto? Por quê?

Espera-se que o aluno perceba que a palavra que esta faltando é o **porque**. Caso não percebam questione-os: porque o reizinho não podia mais conversar?

b) Volte ao texto, releia observando o termo que foi retirado e reescreva abaixo acrescentado essa palavra.

“E, com tanto cala a boca, as pessoas foram aos poucos desistindo de responder e, à medida que o tempo passava, o reizinho não tinha mais com quem conversar, **porque** nem mesmo debaixo de seus gritos de ordem os habitantes do reino podiam obedecê-lo: nenhum deles sabia mais falar!

Professor

Informe aos alunos que a palavra destacada do trecho é uma **conjunção**. Explique o que é uma conjunção de acordo com o que observou.

CONJUNÇÃO		
CONCEITO: São as palavras invariáveis que ligam duas orações ou dois termos semelhantes de uma mesma oração, estabelecendo relações de coordenação ou subordinação.		
CONJUNÇÕES COORDENATIVAS		
CONCEITO: São as conjunções que ligam duas orações com sentido completo e independentes, ou seja, não dependem da outra para fazer sentido.		
CLASSIFICAÇÃO	PRINCIPAIS CONJUNÇÕES	EXEMPLO
Aditivas: Passam uma ideia de adição, soma.	e, nem, também, bem como, não só (...) mas, mas também....	Ex.: Eu vou ao cinema e Arthur vai comigo
Adversativas: Passam uma ideia de adversidade, oposição	mas, porém, não obstante, todavia, contudo, apesar disso, entretanto....	Ex.: Não estudou muito, porém tirou uma nota boa
Alternativas: Passam uma ideia de alternância, exclusão, escolha	ou, ou...ou, ora...ora, seja...seja, quer...quer, já...já	Ex.: Ou você dança ou canta
Conclusivas: Passa a ideia de conclusão, término	logo, portanto, pois (depois de verbo), por isso, assim, por conseguinte, por consequência,....	Ex.: Seu currículo é bom, por isso , arrumará um emprego rápido.
Explicativas: Passa uma ideia de explicação	porque, pois (antes do verbo), que, porquanto, isto é, como, ou seja, na verdade, a saber,....	Ex.: Não fui ao baile porque não tinha convite

Disponível em: <https://materiasparaconcursos.com.br/2020/08/28/classe-de-palavras-conjuncao-tabelas-resumo/> acesso em: 19/08/2022

3ª Atividade

Leia o texto abaixo e responda às questões.

Multimundo

Ana Luiza Basílio

O livro propõe uma viagem bem-humorada pela diversidade e pela semelhança que unem a todos.

Um mundo de infinitas possibilidades. Todos são únicos, cada um é vários. Bem-vindos à festa do compartilhar. Transforme-se, carnalize-se, multiplique-se. Mundo variado. Mundo múltiplo. Multimundo (trecho do livro Multimundo).

É ao convidar as crianças a uma volta ao planeta que o livro "Multimundo" faz elogios às diferenças e à condição humana, universal.

A cada página, desenhos e narrativas simples cuidam de apresentar aos leitores as diferenças que nos tornam tão particulares, e ao mesmo tempo tão semelhantes.

Há quem viva à beira da praia, e espera o que vem do mar. Há quem viva em

íglus, lado a lado com as focas. Há os que empinam pipa. Aborígenes e marinheiros. Judeus e africanos.

Assinada por Gabriel Geluda e com ilustrações de Pablo David Sanchez Pitucardi, a obra quer convidar as pessoas a pensarem as diferenças, a empatia e a solidariedade, sobretudo em uma época em que se acirram os preconceitos, a xenofobia e o ódio.

Ana Luiza Basílio. Disponível em: <http://www.cartaeducacao.com.br>

Entendendo o texto:

01- Pode-se dizer que o texto acima é:

(A) uma notícia.

(B) uma resenha de livro.

(C) uma propaganda.

(D) uma carta de leitor.

02- Releia esta passagem: “O livro propõe uma viagem bem-humorada pela diversidade e pela semelhança que unem a todos” Nessa passagem, a autora do texto:

(x) avalia o livro “Multimundo”.

() cita um fragmento do livro “Multimundo”.

() estabelece uma comparação com o livro “Multimundo”.

03- Qual a finalidade do texto?

Transmitir a opinião de um leitor sobre um conteúdo, o qual pode ser sobre um livro.

04- Qual é o assunto abordado no texto?

As características do livro Multimundo: ilustração, conteúdo e temática, bem como os seus autores.

05- Quem escreveu a resenha sobre o livro “Multimundo”?

(A) Gabriel Geluda.

(B) Pablo David Sanchez Pitucardi.

(C) Ana Luiza Basílio.

06- Identifique o adjetivo, usado pela autora do texto, para caracterizar os desenhos e as narrativas do livro “Multimundo”:

(A) “Simples”.

(B) “Particulares”.

(C) “Semelhantes”.

07- Qual é o público-alvo do livro “Multimundo”:

(A) Crianças.

(B) Idosos.

(C) Somente mulheres.

4ª Atividade

Professor

Peça como lição de casa, que os alunos pesquisem resenhas de livros ou da internet e tragam para compartilhar com os colegas na próxima aula.

Caso não seja possível, leve os alunos até a biblioteca ou até a sala de informática para pesquisarem resenhas de livros.

Para socializar os materiais os alunos deverão fazer uma roda de leitura.

Em um círculo, os alunos poderão apresentar os materiais, chamando atenção para as características, autores, de onde foi retirada e o tema dos livros resenhados.

Roda de leitura

Vamos apresentar os materiais trazidos explicando de onde foi retirado e o tema dos livros resenhados.

5ª Atividade

Conhecendo mais sobre as resenhas

Professor

Organize as crianças em duplas, distribua as cópias e explique que eles deverão pintar as partes da resenha de acordo com a legenda.

1- Leia o texto abaixo e responda às questões.



[Resenha] O pequeno príncipe – Antoine de Saint-Exupéry

O livro *Pequeno Príncipe* começa com a pane de um pequeno avião que deixa o piloto preso no meio do deserto do Saara. Como não tinha passageiro algum com ele, empreendeu sozinho o papel de mecânico no difícil conserto do motor. Após a primeira noite adormeceu nas areias do deserto, e foi acordado por uma criança que lhe pede: “Desenha-me um carneiro”.

É nesse momento que começa o relato das fantasias e sonhos de uma criança como todas as outras, que questiona as coisas mais simples da vida com pureza e ingenuidade.

O Pequeno Príncipe vivia sozinho num planeta do tamanho de uma casa que tinha três vulcões. O orgulho da rosa, que também vivia no planeta do Pequeno Príncipe, arruinou a tranquilidade e o levou a uma viagem que o trouxe finalmente a Terra, onde encontrou a raposa que o levou a começar a descobrir o que é realmente importante na vida – o amor, a amizade e o companheirismo. Assim, cada personagem mostra o quanto às “pessoas grandes” se preocupam com coisas inúteis e não dão o devido valor às coisas. Isso tudo pode ser traduzido por uma frase da raposa, personagem que ensina ao menino de cabelos dourados o segredo da amizade:



“Quando a gente acaba a toalete da manhã, começa a fazer com cuidado a toalete do planeta.”

Perplexo com as contradições dos adultos, simboliza a esperança, o amor e a força inocente da criança que existe dentro de nós.

É uma obra que nos mostra uma profunda mudança de valores, que ensina como nos equivocamos na avaliação das coisas e das pessoas que nos rodeiam e como esses julgamentos nos levam à solidão. Nós nos entregamos a nossas preocupações diárias e esquecemos a criança que fomos. Pelas mãos desse menino o leitor recupera a meninice, abrindo uma brecha no tempo.

Voltamos a sentir o perfume de uma estrela e a ouvir a voz de uma flor... Com ele reconquistamos a tranquilidade e a liberdade, deixando alojar-se pela beleza, apossar-se a pouco da sabedoria e do discernimento do que seja essencial. O Pequeno Príncipe é enigmático, profundo, escrito de uma forma metafórica.

Há obras que de alguma forma são capazes de transformar o leitor. Esta é uma delas, que transmite uma experiência muito particular. Uma história bonita que traz ensinamentos sobre amizade e companheirismo.

Este não é um livro para criança como a maioria das pessoas pensam, é um livro que **traz** a mensagem da infância. A criança que está guardada no nosso coração e na qual reconhece nossos olhos, nosso sorriso, nossa alma... É o mundo onde vivemos e o qual podemos mudar.

Disponível em: <http://www.papodorooh.com.br/2015/09/03/resenha-do-livro-o-pequeno-principe/> Acesso em: 28 out. 2021.

Pinte, na resenha acima, os parágrafos correspondentes à estrutura abaixo:

- Identificação da obra** - onde apresenta os dados bibliográficos essenciais do livro - (azul)
- Apresentação do autor**- situa o leitor descrevendo todo o conteúdo que será resenhado - (amarelo)
- Descreve a estrutura** - resume o texto resenhado - (rosa)
- Análise da obra** - a opinião do autor da resenha sobre o livro, fazendo comparação e explicando sua opinião - (verde)
- Recomendação da obra** - baseando-se na idade, escolaridade, elementos sociais etc. - (vermelho)

2- Ao observar a capa do livro, qual mensagem nos passa?

Resposta pessoal

3- A resenha diz que não é um livro para criança, por quê? Concorda com essa opinião?

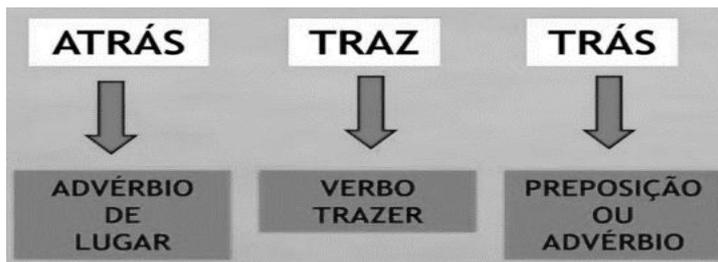
É um livro que nos faz refletir sobre a vida em seus diferentes momentos.

Professor

O objetivo dessa atividade é identificar a forma gráfica correspondente ao vocábulo, identificando o significado e a classe gramatical.

Observe o trecho da resenha do livro “**O pequeno príncipe – Antonie de Saint-Exupéry**”

(...)Este não é um livro para criança como a maioria das pessoas pensam, é um livro que **traz** a mensagem da infância.



Observe a palavra em destaque na resenha, TRAZ. Você sabe quando usar?

ATRÁS, TRAZ E TRÁS

Atrás: é um advérbio de lugar, pode significar: após, detrás, depois, a seguir.

Exemplo: Deixamos a chave atrás da porta.

Trás: é um advérbio ou preposição e indica posição.

Exemplo: Saída pela porta de trás.

Traz: vem do verbo “trazer”

Exemplo: Meu amigo sempre traz a bola para a escola.

6ª Atividade

Trabalhando com as frases

Professor

Nesta atividade, os estudantes deverão analisar a resenha quanto a composição de parágrafos e frases, observando o quanto um texto contínuo sem essa organização, prejudica um melhor entendimento do leitor. Em um primeiro momento é importante que os alunos leiam sozinhos e, depois, realize uma conversa com eles sobre o que puderam perceber.

Leia o texto abaixo e realize às questões.

Livro Infantil: Teca – A bicicleta com rodas nas nuvens

O título não sugere, mas esse é um livro sobre passarinhos! Mais precisamente sobre aves do Cerrado. A história acontece em São Carlos, cidade do interior de São Paulo. E a protagonista é uma bicicleta vermelha! A narrativa é fofa e muito diferente de qualquer livro infantil sobre aves que já li. Teca é uma bicicleta com grandes aspirações e companheira inseparável do ornitólogo mirim Téo. Juntos eles desbravam a região, aprendendo sobre as aves que vivem na cidade e no Cerrado, com destaque para algumas espécies migratórias. A autora é Silvia Nassif Del Lama, hoje professora aposentada da UFSCar. As ilustrações são do biólogo

Karl Mokross, ex-aluno de Silvia, que trouxe à vida personagens com traços muito delicados e divertidos. Esse é o segundo livro infantil dos autores. O primeiro, “João Paizão”, foi lançado em 2017 e conta a história de uma família de cabeças-secas que vive no Pantanal.

Natália Allenspach. Disponível em: <<http://apassarinhologa.com.br/livro-infantil-teca-a-bicicleta-com-rodas-nas-nuvens>>.

1- Percebeu algo de errado nesse texto? Falta alguma coisa? Converse com seus colegas. É possível ter uma compreensão durante a leitura dessa resenha?

Nesse momento, espera-se que o aluno identifique que a resenha está escrita de forma contínua e necessita de parágrafos. Nesse caso, sugerimos que o professor peça que os alunos em duplas identifiquem os parágrafos e reescrevam o texto corretamente.

2- O que poderia ser feito para facilitar a compreensão do texto?

Colocar parágrafos e a pontuação correta.

7ª Atividade

Professor

Utilize o texto abaixo para a análise, revisão e discussão da pontuação realizada pelas duplas. Em seguida, proponha que os alunos realizem as atividades seguintes.

Leia o texto abaixo e responda às questões.

Livro Infantil: Teca – A bicicleta com rodas nas nuvens

O título não sugere, mas esse é um livro sobre passarinhos! Mais precisamente sobre aves do Cerrado. A história acontece em São Carlos, cidade do interior de São Paulo. E a protagonista é uma bicicleta vermelha!

A narrativa é fofa e muito diferente de qualquer livro infantil sobre aves que já li. Teca é uma bicicleta com grandes aspirações e companheira inseparável do ornitólogo mirim Téo. Juntos eles desbravam a região, aprendendo sobre as aves que vivem na cidade e no Cerrado, com destaque para algumas espécies migratórias. A autora é Silvia Nassif Del Lama, hoje professora aposentada da UFSCar. As ilustrações são do biólogo Karl Mokross, ex-aluno de Silvia, que trouxe à vida personagens com traços muito delicados e divertidos.

Esse é o segundo livro infantil dos autores. O primeiro, “João Paizão”, foi lançado em 2017 e conta a história de uma família de cabeças-secas que vive no Pantanal.

Natália Allenspach. Disponível em: <<http://apassarinhologa.com.br/livro-infantil-teca-a-bicicleta-com-rodas-nas-nuvens/>>.

1- Releia o trecho “O título não sugere, mas esse é um livro sobre passarinhos!” A que livro o texto se refere?

O texto refere-se ao livro “Teca – A bicicleta com rodas nas nuvens”.

2- Na passagem “Mais precisamente sobre aves do Cerrado.”, o termo grifado indica:

- (A) o cenário do livro.
- (B) o assunto do livro.
- (C) a finalidade do livro.

3- Sublinhe a seguir a parte com fim explicativo:

“A história acontece em São Carlos, cidade do interior de São Paulo.”

4- O ponto de exclamação foi usado depois da frase, “E a protagonista é uma bicicleta vermelha!”, para exprimir, em relação ao fato, o sentimento de:

- (A) alívio.
- (B) alegria.
- (C) admiração.

5- Observe o trecho “A narrativa é fofa e muito diferente de qualquer livro infantil sobre aves que já li.” Nesse segmento do texto, a autora:

- (A) cita uma parte do livro.
- (B) faz uma avaliação do livro.
- (C) propõe um questionamento sobre o livro.

6- Segundo o texto, “Teca é uma bicicleta com grandes aspirações”. Isso quer dizer que ela é uma bicicleta:

- (A) com grandes desejos.
- (B) com grandes dúvidas.
- (C) com grandes problemas.

7- Em “Juntos eles desbravam a região, aprendendo sobre as aves que vivem na cidade e no Cerrado [...]”, o vocábulo destacado:

- (A) retoma a bicicleta Teca e o ornitólogo mirim Téo.
- (B) apresenta a bicicleta Teca e o ornitólogo mirim Téo.
- (C) caracteriza a bicicleta Teca e o ornitólogo mirim Téo.

8- Em “O primeiro, “João Paizão”, foi lançado em 2017 e conta a história de uma família de cabeças-secas que vive no Pantanal.”, a autora revela fatos sobre o **livro** “João Paizão”:

- (A) que se somam.
- (B) que se alternam.
- (C) que se contrastam.

9- Quem escreveu a resenha do livro “Teca – A bicicleta com rodas nas nuvens”?

- (A) Karl Mokross.
- (B) Natália Allenspach.
- (C) Silvia Nassif Del Lama.

10- Por que a palavra cabeça (que aparece no texto) é escrita com ç, e não com c?

A palavra cabeça foi escrita com ç porque antes de "a", "o" e "u" devemos usar o "ç" para indicar o som de S.

8ª Atividade

Professor

Nesta atividade, o objetivo é que os estudantes analisem o tempo verbal. É importante que reconheçam a força argumentativa e seu poder de persuasão na apresentação de produtos de livros.

Leia o texto abaixo e responda às questões.



A casinha do tatu

A casinha do Tatu, a história de uma raposa muito mandona e orgulhosa dona de uma grande casa na floresta. A tal raposa vendeu o terreno ao lado do seu para o Tatu, que depois de pagar o terreno, começou a construir sua humilde casinha.

Mandona que só, a raposa brava porque a casa do Tatu era muito simples e ia desvalorizar a sua propriedade.

Depois de argumentar sem sucesso a construção do vizinho, a raposa sai em busca da ajuda do Rei da Floresta o Sr. Leão, mas as coisas não bem do jeito que ela esperava. Dona Raposa sai desta história aprendendo uma grande lição!

Que história!!! Primeiro, não posso deixar de falar sobre a fluidez da escrita da autora. Logo de cara ela nos e nos cativa para a leitura e na minha opinião esta é uma das grandes habilidades que um autor precisa desenvolver para os pequenos leitores.

Já dentro da história, somos levados a refletir sobre nossos próprios valores e sobre a forma que agimos no mundo. De uma forma bem sutil e direta, Elza aponta para o leitor que não podemos cobrar que o outro seja igual ou tenha as mesmas coisas que nós. Cada um tem seu limite e precisa ser respeitado por isso. Não há melhor ou pior, há o ser, o existir. E ainda, que a humildade e a generosidade é o início da humanidade!

Diante de tantas boas reflexões, o livro ainda nos presenteia com lindíssimas ilustrações, imagens grandes que ocupam toda a página, traços bem definidos e ainda um personagem que ao longo da história vai nos convidando para uma linda intertextualidade. Fiquei encantada com a grandeza desta obra. Curti bastante todos os detalhes e já fiz questão de espalhar a notícia de sua existência pelos corredores na escola. Conteí e recontei com alegria. E fico feliz em ver os alunos relendo por sua própria vontade!

Então, deixo para vocês esta dica, desejosa de que também se encantem com esta obra e sua linda mensagem. E já que este é o dia do livro infantil, que tal presentear aquele pequeno que você tem na sua casa ou na sua família com esta linda história? Vale muito a pena a leitura!

1-Pinte, no quadro abaixo, a alternativa em que o verbo completa a lacuna corretamente.

1	Contou	Conta	Contaram
2	Ficou	Ficará	Ficaria
3	Acontecer	Aconteceu	Acontecem
4	Prende	Prenderão	Prendia
5	Conquista	Conquistar	Conquistou

Professor

Faça uma socialização das respostas no quadro.

O foco desta aula é a reflexão e análise dos argumentos utilizados pelo autor do texto para que o aluno reconheça a força da argumentação na persuasão do leitor.

- Chame a atenção da turma para as palavras em destaque do texto e peça para levantarem hipóteses sobre a função dessas palavras no desenvolvimento da argumentação no texto.
- Acompanhe as duplas e ofereça orientações, é importante que os alunos percebam que as palavras em destaque introduzem argumentos e são responsáveis pela força argumentativa do texto, estabelecendo relações de sentido entre as ideias apresentadas.
- Em seguida, promova com a turma a socialização das respostas de cada dupla, incentivando a comparação entre as respostas apresentadas. Espera-se que os alunos tenham compreendido que as palavras em destaque têm a função de introduzir um argumento. A socialização é importante para que todos os alunos entendam.

2- No trecho, “Já **dentro** da história somos levados a refletir sobre nossos próprios valores e sobre a forma que agimos no mundo.”, a palavra destacada expressa a ideia de:

- (A) lugar. (B) tempo. (C) modo. (D) dúvida.

3- No trecho, “E **ainda** que a humildade e a generosidade é o início da humanidade!”, a palavra destacada expressa a ideia de:

- (A) negação. (B) intensidade. (C) tempo. (D) afirmação.

4- No trecho, “Vale **muito** a pena a leitura!”, a palavra destacada expressa a ideia de:

- (A) tempo. (B) intensidade. (C) dúvida. (D) afirmação.

Professor,

Para a socialização destas atividades, retome com os alunos, os advérbios e as locuções adverbiais, conforme quadro abaixo.

Advérbios e Locuções Adverbiais

Advérbio é a classe gramatical das palavras (invariáveis) que modificam um verbo ou um adjetivo ou um outro advérbio (mas nunca um substantivo) acrescentando uma determinada particularidade que determina as circunstâncias em que a ação ocorre.

Locução adverbial são duas ou mais palavras desempenham a mesma função de um advérbio, geralmente formada de uma preposição e um substantivo.

Tempo	Lugar	Modo	Dúvida
<p>hoje, logo, primeiro, ontem, tarde, outrora, amanhã, cedo, dantes, depois, ainda, antigamente, antes, doravante, nunca, então, ora, jamais, agora, sempre, já, enfim.</p> <p>Locuções Adverbiais: às vezes, à tarde, à noite, de manhã, de repente, às vezes, de vez em quando, de quando em quando, a qualquer momento, de tempos em tempos, hoje em dia.</p>	<p>aqui, antes, dentro, ali, adiante, fora, acolá, atrás, além, lá, detrás, aquém, cá, acima, perto, aí, abaixo, onde, aonde, longe, debaixo, algures, defronte, nenhures.</p> <p>Locuções Adverbiais: a distância, à distância de, de longe, de perto, em cima, à direita, à esquerda, ao lado, em volta, por aqui.</p>	<p>bem, mal, melhor, pior, assim, aliás, depressa, devagar, como, de balde, sobremodo, sobretudo, sobremaneira, quase, principalmente.</p> <p>Locuções Adverbiais: à pressa, passo a passo, de cor, em vão, em geral, de soslaio, frente a frente, de viva voz.</p>	<p>acaso, porventura, possivelmente, provavelmente, quiçá, talvez.</p> <p>Locuções Adverbiais: por certo, quem sabe</p>
Intensidade	Afirmação	Negação	
<p>muito, pouco, mais, menos, demasiado, quanto, quão, tanto, tão, assaz, que (equivale a quão), tudo, nada, todo, bastante, quase.</p> <p>Locuções Adverbiais: em excesso, de todo, de muito, por completo.</p>	<p>sim, certamente, realmente, decerto, efetivamente.</p> <p>Locuções Adverbiais: sem dúvida, de fato, por certo, com certeza.</p>	<p>não, nem, nunca, jamais.</p> <p>Locuções Adverbiais: de modo algum, de jeito nenhum, de forma nenhuma</p>	

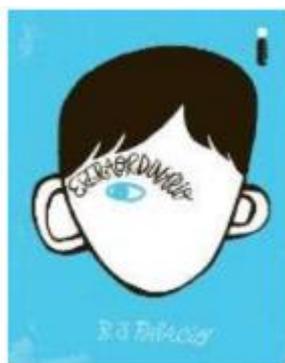
Disponível em: <https://pt.slideshare.net/AnaPaulaMendes3/adverbios-e-locues-adverbiais>. Acesso em: 29 out. 2021.

9ª Atividade

Professor

Peça que os alunos leiam o texto abaixo e respondam às questões.

1-Agora vamos ler a resenha crítica do livro “Extraordinário”.



Por A B, 18 anos, de Manaus/AM

“O livro conta a história de August, um menino de 10 anos que nasceu com uma síndrome genética e por consequência possui uma severa deformidade facial. Sem nunca ter frequentado uma escola, devido às diversas cirurgias que fez no rosto, sua mãe lhe ensinava o que podia em casa até que ela e seu pai decidem que é hora de mudar.

Após muita resistência, e sabendo do desafio que irá enfrentar, August começa a cursar o 5.º ano do ensino fundamental na escola Beecher Prep. Lá ele terá que enfrentar piadas e perguntas cruéis, olhares curiosos, e provar para todos que, apesar da aparência incomum, é um garoto igual a todos os outros.

Sendo o primeiro livro lançado da escritora R. J Palácio, **Extraordinário**, é

narrado em primeira pessoa, e possui uma linguagem simples que reflete **exatamente** a idade do personagem.

Possuindo uma relação admirável com os pais, a irmã e os amigos Summer e Jack Will, August é um garoto consciente e compreensivo que, com o decorrer do livro, só fica cada vez mais maduro, e o leitor mais **apaixonado** por ele.

Extraordinário nos faz repensar nossos conceitos e é um enorme pedido por mais gentileza e amor ao **próximo**.”

Extraordinário. Autora: R. J. Palácio Editora: Intrínseca Adaptado de <https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/estante/resenha-daleitora-livro-8220-extraordinario-8221/>

2- Analise as palavras grifadas no final da resenha. O som da letra x nessas palavras é igual?

() Sim

(X) Não

Professor

Retome com os alunos:

A letra **X** representa diferentes sons: **CH** - xícara; **S** - explicar; **Z** - exato; **CS** - táxi.

Na escrita, usa-se a letra **X** para representar o som **CH**:

- depois de ditongo - caixa, eixo;
- depois da sílaba inicial em - enxada, enxurrada.

Atenção: Palavras derivadas de **cheiro** e de **charco** são escritas com **ch** - enchente, encharcado.

3- Uma característica comum em resenhas críticas é conter um resumo da obra analisada. Indique os trechos em que se percebe claramente esse resumo do livro. Pinte no texto acima.

4- Outra característica da resenha é se posicionar sobre a obra, manifestar opinião. Transcreva um trecho do texto que expresse uma opinião sobre o livro.

Possui uma linguagem simples que reflete exatamente a idade do personagem.

5- Que afirmativa permite perceber que o texto tenta convencer o leitor a ler o livro?

Possuindo uma relação admirável com os pais, a irmã e os amigos Summer e Jack Will, August é um garoto consciente e compreensivo que, com o decorrer do livro, só fica cada vez mais maduro, e o leitor mais apaixonado por ele.

6- Você leria o livro citado após conhecer a resenha crítica sobre ele? Por quê?

Resposta pessoal.

7- Será que as opiniões dos outros leitores serão iguais à que apareceu na resenha crítica lida? Justifique a sua resposta.

Resposta pessoal.

8- O autor do texto expressa uma opinião favorável ou desfavorável ao livro resenhado? Que palavras ou expressões utilizadas no texto confirmam sua resposta?

Favorável - o leitor mais apaixonado por ele.

10ª Atividade

Professor

Peça aos alunos que leiam o texto e respondam às questões, observando os pontos positivos e negativos dessa resenha.

O livro "Extraordinário" foi adaptado para o cinema. A seguir leia a crítica ao filme. Acesse o trailer do filme: <https://youtu.be/6g80d7igX0k>

Leia o texto a seguir e responda às questões.

CRÍTICA: 'Extraordinário' aborda a capacidade de aceitação e de compreender o outro.

EXTRAORDINÁRIO (bom)

DIREÇÃO Stephen Chbosky

PRODUÇÃO EUA, 2017. 114 min. 10 anos.

ELENCO: Julia Roberts, Owen Wilson e Jacob Tremblay.

Fazia tempo que não aparecia por aqui um filme natalino. Como o "E.T." ou "Esqueceram de Mim". Pois bem, "Extraordinário" é um desses, embora seja bastante diferente: ele existe para natais de tempos críticos, em que a capacidade não só de compreender, como mesmo de tolerar o outro (ou diferente), tornou-se por inúmeras razões problemáticas.

Talvez seja o caso de perguntar no que consiste um filme natalino hoje. Começemos pelo argumento: Auggie, um menino que, por razões genéticas, tem o rosto desfigurado, chega à detestável ideia de ir à escola, onde terá de encarar novos colegas, que certamente o discriminarão etc.

"Extraordinário" retoma, na esfera do produto infanto juvenil, a linhagem de "Freaks", ou "Homem-Elefante", ou "Marcas do Destino", quer dizer, desses filmes de monstros cuja monstruosidade não está neles, mas no olhar dos outros.

São feios ou defeituosos: quem suporta olhá-los? Auggie, por exemplo, andou o quanto pôde com um capacete de astronauta. Para ir à escola, terá de tirá-lo. Inútil dizer que será vítima de bullying.

O seu não é o único problema. Existe também Olívia, sua irmã. Por um lado, ela se ressentida da atenção dada a Auggie pelos pais, tão absortos na tarefa de compensar o filho que parecem esquecer que a garota, como qualquer adolescente, também tem lá seus problemas. Um deles: sua melhor amiga, em determinado momento, passa a ignorá-la sem que ela saiba por quê.

Em suma, não existe aí nada de tão original ou surpreendente. Digamos, no entanto, que a articulação é bem correta e faz muito sentido. Não se trata de, simplesmente, dizer que bullying é uma atitude reprovável, mas de tentar compreender o que faz tão atraente a ideia de excluir alguém, de atazaná-lo, de eventualmente machucá-lo.

Eis o ponto em que o filme é de fato sensível: na percepção de que certos atos são, por vezes, defensivos. Isto é, entramos em uma turma para não ficarmos desenturmados, machucamos (moralmente ou fisicamente) alguém por medo de sermos machucados.

"Extraordinário" toca justamente nesse ponto. Qualquer pessoa sente medo em certas circunstâncias (uma delas: ir à escola ou mudar de escola). Como será acolhida? As razões da rejeição temida são quase infinitas: você tem medo porque é gordo, ou usa óculos, ou não consegue acompanhar as lições, ou está à frente dos colegas na compreensão da matéria. Qualquer coisa serve para alimentá-lo. Não é

necessário ser deformado: ele serve como exemplo extremo, só que, por vezes, o filme é sensível em relação às questões que aborda, por vezes, sentimental, sem evitar o melaço. Não raro confunde-se com um filme de bons sentimentos, mas não poucas vezes espanta pela sutileza da observação.

Também os diálogos vão na mesma batida, oscilando não raro entre o exato e o tolo. Mas, exceto para quem acredita que excluídos devem continuar excluídos, para os profissionais do "politicamente incorreto", esse filme traz à tona algo de um espírito de aceitação mútua que, em algum momento, já caracterizou ao menos isso que se chama espírito do Natal – esse intervalo do ano em que todos nós sentimos próximos dos outros. Ou, enfim, nos sentíamos.

Disponível em: <https://guia.folha.uol.com.br/cinema>. Acesso em: 28 de set. de 2022.

1- Segundo o texto, o que seria um filme natalino?

Um filme que aproxima as pessoas, que traz bons sentimentos.

2- Sublinhe, no texto, argumentos para defender o filme.

Digamos, no entanto, que a articulação é bem correta e faz muito sentido.

3- O texto traz aspectos positivos e negativos do filme. Cite os pontos favoráveis e os pontos contrários.

Pontos favoráveis	Pontos contrários
Defende por si os pontos de sentimentos, não de melaço. Também descreve o mundo que estamos vivendo.	Às vezes, filmes assim, podem fazer uma pessoa que não esteja contente com algo físico se sentir constrangido em sair, ir à escola e participar de eventos achando que poderá sofrer algum tipo de discriminação.

11ª Atividade

Professor

Através dessa atividade o aluno deverá identificar os sinais de pontuação da resenha.

Vamos ler para compreender uma resenha? Complete com a pontuação que está faltando.

Leia a dica do livro “Da minha janela”, escrito por Otávio Junior e publicada no Jornal Joca.

Cultura 25 de dezembro de 2020



Dica de livro Da minha janela

→ A história de “Da minha janela”, livro infantil vencedor do prêmio Jabuti 2020.

→ Se existiu uma coisa em comum entre a maioria das pessoas em 2020 é que ficamos muito mais tempo dentro de casa. Quando não saímos pela porta para enxergar o mundo, o que nos resta para ver o lado de fora – além das possibilidades tecnológicas – são as janelas do nosso lar.

→ O que você vê pelas janelas da sua casa? A rua? A casa do vizinho? A natureza? Pessoas de todos os jeitos? No livro “Da minha janela” (companhia das letrinhas), o autor Otávio Júnior convida o leitor a pensar sobre tudo isso e ir além. Afinal, “nenhuma janela do mundo tem a mesma paisagem”, como ele mesmo diz.

→ Conforme você vai virando as páginas de “Da minha janela”, surgem os cenários mais variados. Tem céu estrelado, pessoas, sons que podem ser tristes, jogo de futebol, o nascer do sol... Otávio Júnior retrata, a partir da visão de uma janela, os cenários de uma favela.

CRISTIANINI, Maria Carolina. Dica de livro: Da minha janela, Jornal Joca, 2020.

Professor, segue o texto com a pontuação do autor para a correção da atividade.

Cultura, 25 de dezembro de 2020



Dica de livro: Da minha janela

A história de “Da minha janela”, livro infantil vencedor do prêmio Jabuti, 2020.

Se existiu uma coisa em comum entre a maioria das pessoas em 2020 é que ficamos muito mais tempo dentro de casa. Quando não saímos pela porta para enxergar o mundo, o que nos resta para ver o lado de fora – além das possibilidades tecnológicas – são as janelas do nosso lar.

O que você vê pelas janelas da sua casa? A rua? A casa do vizinho? A natureza? Pessoas de todos os jeitos? No livro “Da minha janela” (companhia das letrinhas), o autor Otávio Júnior convida o leitor a pensar sobre tudo isso e ir além. Afinal, “nenhuma janela do mundo tem a mesma paisagem”, como ele mesmo diz.

Conforme você vai virando as páginas de “Da minha janela”, surgem os cenários mais variados. Tem céu estrelado, pessoas, sons que podem ser tristes, jogo de futebol, o nascer do sol... Otávio Júnior retrata, a partir da visão de uma janela, os cenários de uma favela.

CRISTIANINI, Maria Carolina. Dica de livro: Da minha janela, Jornal Joca, 2020.

12ª Atividade

Professor

Peça que os alunos leiam o texto e respondas às questões.

Leia o texto abaixo e responda às questões.

Livro: “Berços da vida – ninhos de aves brasileiras”

Em busca de informações sobre ninhos, topei com esse livro. Foi uma bela surpresa! As fotos são lindas e contemplam desde espécies comuns, como o [quero-quero](#) e o [sabiá-laranjeira](#), até algumas bem mais difíceis de encontrar, como o galito (*Alectrurus tricolor*) e o raríssimo balança-rabo-canela (*Glaucis dohrnii*, o beija-flor que ilustra a capa do livro).

Se não errei a conta, ao todo foram retratados os ninhos de 143 espécies. Pode não parecer muito, quando pensamos que no Brasil existem quase 2.000 espécies de aves. Mas é um verdadeiro triunfo, uma vez que grande parte das aves que ocorrem no país sequer tiveram seus ninhos descritos pela ciência. Algumas das fotos do livro possivelmente estão entre os primeiros registros de que se tem conhecimento, como é o caso do camufladíssimo ninho do tiririzinho-do-mato (*Hemitriccus orbitatus*).

Os autores são Dante Buzzetti e Silvestre Silva. O primeiro é ornitólogo. O segundo, jornalista. A ideia surgiu em 1999, e a primeira edição foi lançada em 2005. Bem que tentei eleger minha foto favorita, pra colocar aqui no post, mas a tarefa era impossível. Não dá pra dizer qual ninho é mais bonito, ou mais interessante. Todos são incríveis!

Natália Allenspach. Disponível em: <<http://apassarinhologa.com.br/livro-bercos-vida-ninhos-aves-brasileiras/>>. Acesso em: 23 de novembro de 2020.

1– O objetivo do texto é:

- (A) noticiar um fato.
- (B) recomendar algo.
- (C) contar uma história.

2– Releia este fragmento do texto:

“Em busca de informações sobre ninhos, topei com esse livro.”

A que livro a autora se refere?

“Berços da vida – ninhos de aves brasileiras”

3– Assinale o trecho que contém uma opinião:

- (A) “Algumas das fotos do livro possivelmente estão entre os primeiros registros [...]”
- (B) “Os autores são Dante Buzzetti e Silvestre Silva.”
- (C) “Todos são incríveis!”

4– Segundo o texto, *Alectrurus tricolor* é o nome científico do

(A) galito.

(B) quero-quero.

(C) sabiá-laranjeira.

5– No segmento “A ideia surgiu em 1999 [...]”, a expressão sublinhada indica:

(A) lugar.

(B) modo.

(C) tempo.

13ª Atividade

Professor

Proponha que os alunos escrevam uma resenha sobre o livro “A bolsa amarela” – de Lygia Bojunga ou outro livro que julgar mais adequado a sua sala de aula. Para tanto, você deverá ler a obra na íntegra, ou pedir que os alunos leiam anteriormente, de modo a recolher o máximo de informações possíveis para a escrita do seu texto.

PRODUÇÃO DE PERCURSO (em duplas) – GÊNERO “Resenha de livro” – 5º ANO

Escreva uma resenha sobre o livro que seu professor indicou.

Use as informações que você observou sobre a obra escolhida.

Lembre-se das resenhas lidas durante as aulas sobre o gênero textual e de todo o conteúdo estudado. Também é importante que você aponte os aspectos positivos e negativos da obra, oferecendo a sua opinião e empregando de forma adequada os conectores. Esta resenha ficará exposta no mural da escola.

Escola: _____

Nome: _____

Data: ____/____/____

14ª Atividade

Professor

Escolha uma das produções para realizar a revisão coletiva. Durante a revisão, o professor vai sinalizando o que pode ser mudado, por exemplo, quando há muitas repetições de verbos, nomes de personagens ou de reprodução de expressões orais (“aí ela”, “daí ele”), o professor pode perguntar a turma o que pode

ser colocado no lugar. Se há muita repetição do nome João, coloca-se “ele” no local; verbos iguais, coloca-se um sinônimo; as expressões orais poderão ser substituídas por “então”, “logo”, etc. Associado a essa análise do texto, o educador explica o uso do pronome, a importância de se conhecer mais verbos, o uso dos conectivos textuais para maior clareza etc.

Essa aula instiga o aluno a gostar da escrita, pois ele sentirá necessidade de ver seus próprios textos escritos, nos quais poderá escolher tudo que vai escrever e como. Além disso, perceberá que ele mesmo pode produzir seu texto e revisá-lo.

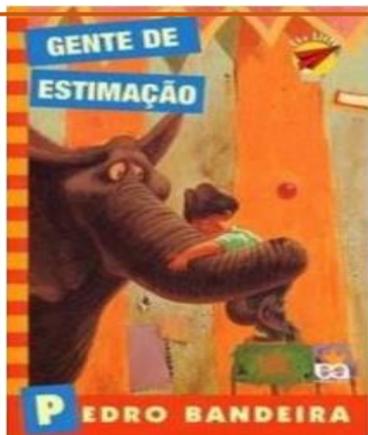
Em outra aula o professor pode sugerir a produção individual da resenha.

15ª Atividade

Professor

Retome a estrutura da resenha com a atividade abaixo.

1- Agora, leia o texto abaixo produzido por um aluno acerca da leitura da obra.



“Gente de estimação” de Pedro Bandeira.

“Gente de Estimação”, de autoria de Pedro Bandeira, uma obra para o público infantil e juvenil, de 1996 da editora Ática.

O autor é um dos maiores escritores de Literatura infantil e juvenil. Não é para menos: suas histórias refletem o cotidiano dos jovens que se reconhecem nos personagens dado o estilo ágil do autor.

A obra conta a vida de Tostão, um menino de circo e Mil-Réis, um elefante. Ambos trabalham para um circo que está falido. Após a morte do “palhaço chefe”, um outro homem (não muito amigável), que só pensa em dinheiro, assume o comando do circo. A tranquila vida no circo é abalada no dia em que Mil-Réis é vítima de um plano que o condenaria à morte. Para proteger o elefante, Tostão foge com ele.

Ao longo dos 16 capítulos, Tostão e Mil Réis irão provocar muitas confusões, ainda mais quando uma ajuda inesperada começa a fazer algumas palhaçadas.

Questões dedicadas à amizade e personagens divertidos estarão lado a lado nessa história.

Este é um dos livros que mais atrai o público jovem, pois passa uma mensagem em todos os momentos que cada leitor pode levar para a vida: os mentirosos sempre são descobertos e amigos de verdade se sacrificam para ajudar uns aos outros.

O desenrolar da aventura do menino e seu elefante é uma experiência muito engraçada, e no final, surpreendente... Todo leitor irá se divertir muito nas 86 páginas escritas.

O livro é de fácil compreensão, tem uma linguagem adequada ao público infantil e traz mensagens que cada criança pode levar para a vida toda.

É altamente recomendado para todos que querem descobrir o significado de uma verdadeira amizade.

16ª Atividade

Professor

Solicite que os alunos leiam o texto abaixo e respondam às questões.

Leia o texto e resolva às questões.

Livro: **Quatro Estações**

Ricardo Parrini é biólogo, mas talvez o termo “naturalista” descreva melhor seu trabalho. Isso porque seus textos são ricos em detalhes e pormenores, como faziam os antigos naturalistas em seus relatos de viagens. O livro Quatro Estações, de sua autoria, não foge à regra: está recheado de dados preciosos sobre a ecologia alimentar das aves da Mata Atlântica. A obra é fruto de 25 anos de observações minuciosas, cuidadosamente registradas nas cadernetas de campo do pesquisador.

O livro aborda os diferentes recursos alimentares utilizados por aves da Mata Atlântica, com ênfase na descrição dos comportamentos alimentares. Parrini reuniu no livro os resultados de diversos estudos feitos na Serra dos Órgãos, no Parque Nacional do Itatiaia e na região da Costa Verde, situados no Estado do Rio de Janeiro.

Diferente da maioria dos livros que costumo recomendar aqui no blog, Quatro Estações é uma leitura mais técnica. A publicação é voltada para biólogos, estudantes de biologia e observadores de aves que gostariam de aprofundar seus conhecimentos no campo da Ornitologia.

Disponível em: <<http://apassarinhologa.com.br/livro-quatro-estacoes-ricardo-parrini/>>

1– Identifique o objetivo do texto:

- () noticiar um fato.
- (x) recomendar algo.
- () contar uma história.

2– Observe: “Isso porque seus textos são ricos em detalhes e pormenores, **como faziam os antigos naturalistas em seus relatos de viagens.**”

No fragmento sublinhado, o texto:

- (A) dá um exemplo.
- (B) aponta uma causa.
- (C) estabelece uma comparação.

3– Sublinhe o vocábulo que retoma Ricardo Parrini a seguir:

“O livro Quatro Estações, de **sua** autoria, não foge à regra [...]”

4– No trecho “[...] está recheado de dados preciosos **sobre** a ecologia alimentar das aves da Mata Atlântica.”, o termo sublinhado exprime:

- (A) assunto.
(B) posição inferior.
(C) posição superior.

5– Em “A obra é fruto de 25 anos de observações minuciosas [...]”, a palavra destacada poderia ser substituída por:

- (A) “apuradas”. (B) “detalhadas”. (C) “inovadoras”.

6– Na passagem “[...] cuidadosamente registradas nas cadernetas de campo do pesquisador.”, o vocábulo grifado indica:

- (A) lugar. (B) modo. (C) tempo.

7– Releia: “O livro aborda os diferentes recursos alimentares utilizados por aves da Mata Atlântica, com ênfase na descrição dos comportamentos alimentares.” Esse trecho é:

- (A) uma narração. (B) uma descrição. (C) uma argumentação.

8– Segundo o texto, o livro “Quatro Estações” “é uma leitura mais técnica”. Por quê?

Porque ele é dirigido aos “biólogos, estudantes de biologia e observadores de aves que gostariam de aprofundar seus conhecimentos no campo da Ornitologia”.

17ª Atividade

Trabalhando ortografia na resenha

Professor

Organize os alunos em duplas, peça que leiam o texto e identifiquem as 11 palavras escritas incorretamente.
Em seguida solicite que anotem essas palavras, escrevendo-as corretamente.

Agora, conheça uma perspectiva sobre o livro “Da minha janela”, lendo a resenha abaixo:

Da minha janela é um livro com linguagem simples e reflexões complexas. Por meio das imagens e suas cores, o leitor conhece a visão de um garoto por meio de sua janela sobre a comunidade em que vive no Rio de Janeiro.

Da janela de sua casa, o personagem é capaz de ver outras realidades semelhantes à dele, outras felicidades, outras cores e, aos poucos, o garoto vai colorindo o livro com a graça e alegria das pessoas de sua comunidade.

A janela do garoto é também a do autor, que deseja contar histórias sobre pessoas que vê todos os dias, exaltando a favela que, nas suas palavras, “é um mundo dentro de algumas cidades, com sua língua, costumes e tradições”, é uma leitura leve e cheia de esperansa.

“Não é interessante pensar que nenhuma janela do mundo tem a mesma paisagem?”. Sim, isso é fascinante! Dessa maneira, o autor convida seu público a experimentar como é olhar de dentro da favela carioca. E mais do que isso, instiga a

olharmos pela nossa própria janela e, quem sabe, encherarmos os outros em suas diversas cores.

Por fim, é um livro sobre perspectivas, empatia, cor, sonhos e esperança por janelas mais abertas.

Autora: Marina Sabaine Cippola

Refleta sobre a grafia das palavras e circule aquelas que achar que não estão escritas corretamente. Reescreva as palavras, fazendo as alterações necessárias (dica: são 11 palavras).

Professor,

Após os alunos realizarem a atividade, socialize as respostas e veja se pensaram de maneira semelhante.

reflesões – reflexões
complechas - complexas
vizão - visão
perçonagem - personagem
dezeja - deseja
tradissões - tradições
eperanssa - esperança
paizagem - paisagem
esperimentar - experimentar
encherarmos - enxergamos
esperansa – esperança

18º Atividade

Professor

Solicite que os alunos leiam o texto abaixo e respondam às questões.

1- Leia o texto e resolva as questões.

2 literatura SÁBADO, 13 DE SETEMBRO DE 2014 **folhinha** ★ ★ ★ FOLHA DE S. PAULO

perder a cabeça

ciranda do livro

DICAS PARA CRIANÇAS, PAIS, PROFESSORES ETC.

Laura Mattos
EDITORA DA "FOLHINHA"

1 A história desse livro não é das mais comuns. Não mesmo. Vamos tentar fazer um resumo simplificado.

2 O garoto Ovídio está em uma festa quando sofre um terrível acidente e perde a cabeça. Em vez de logo colocá-la de novo no corpo, deixa isso para depois e acaba se esquecendo dela.

3 Já ouviu de alguém o ditado "Você só não esquece a cabeça porque está grudada"? Pois é, a do Ovídio estava desgrudada, e ele a esqueceu...

4 Eis que temos então dois Ovídios: um deles é uma cabeça sem corpo, e o outro, um corpo sem cabeça.

5 Esses dois novos seres terão destinos completamente diferentes, com personalidades opostas. Certamente a autora, Índigo, quis dizer várias coisas nas entrelinhas desse conto surreal. Você sabe o que é entrelinhas? É algo que não está escrito no texto, mas que o autor quer passar ao leitor de forma indireta, como se fosse uma mensagem oculta entre as linhas.

6 Como sempre, os leitores são livres para entender o que quiserem das entrelinhas. Até podem não entender nada ou entender algo que nem tinha passado pela cabeça do escritor.

7 Pois fiquei pensando que a autora de "Ovídio" quis falar sobre como, dentro de cada pessoa, podem conviver formas diferentes de pensar e agir. Podemos ser medrosos e corajosos, bons e maus, felizes e tristes. E, na vida, vamos nos equilibrando entre esses opostos. Sem perder a cabeça.



"MEU AMIGO OVÍDIO"
AUTORA Índigo
EDITORA SM
PREÇO R\$ 42
INDICAÇÃO a partir de 6 anos

2- Sobre o texto, assinale as respostas corretas.

a- O texto comenta um

- (A) filme. (B) jogo. (C) livro. (D) brinquedo.

b- O texto pertence ao gênero

- (A) receita (B) resenha (C) resumo (D) reportagem.

c- O texto, retirado de um suplemento de jornal, é dedicado ao público

- (A) adulto. (B) infante juvenil. (C) idoso. (D) bebê.

3- Localize e copie.

a- O título do texto.

Perder a cabeça.

b- A seção do jornal em que o texto foi publicado.

Ciranda do livro.

c- Qual o livro indicado, descrito e comentado no texto?

Meu amigo Ovídio.

4- Relacione os nomes à sua respectiva autoria.

a- Laura Mattos.

(b) autora da resenha publicada no jornal.

b- Índigo.

(a) editora do jornal.

5- Assinale quais são os dados apresentados no texto sobre o livro “Meu amigo Ovídio”.

- (A) Título, autoria, editora e faixa etária.
- (B) Título, autoria, preço e faixa etária.
- (C) Título, autoria, editora, preço e faixa etária.

6- Releia o texto e numere os parágrafos.

São 7 parágrafos

7- Copie do texto somente o trecho que descreve a história do livro “Meu amigo Ovídio”.

O garoto Ovídio está em uma festa quando sofre um terrível acidente e perde a cabeça. Em vez de logo colocá-la novamente no corpo, deixa isso para depois e acaba se esquecendo dela.

8- Circule, no trecho a seguir, as palavras que estão substituindo a palavra “cabeça”.

Em vez de logo colocá-la de novo no corpo, deixa isso para depois e acaba se esquecendo dela.

9- Copie do 3º parágrafo o trecho que aparece entre aspas.

“Você só não esquece a cabeça porque está grudada”.

a- Por que foram utilizadas aspas nesse trecho?

- (A) Para indicar a fala direta.
- (B) Para destacar um trecho do livro.

10- Reescreva o trecho a seguir recuperando a palavra que ficou sublinhada na frase sublinhada.

Pois é, a do Ovídio estava desgrudada, e ele a esqueceu...

Pois é, a cabeça do Ovídio estava desgrudada, e ele a esqueceu...

19º Atividade

Professor

Na atividade 1, incentive os alunos a trocar com os colegas as impressões que tiveram sobre a capa do livro. Instigue-os a dizer, por exemplo, quais são as pessoas representadas na capa, se elas aparentam estar felizes ou tristes, o que imaginam que estão fazendo, entre outras observações.

Pergunte à turma se alguém já leu o livro apresentado. Caso algum aluno tenha lido, peça que faça um resumo da história para os colegas.

Se possível peça aos alunos que façam a leitura da resenha e anotem as palavras cujo sentido eles desconheçam. Essa prática tem por objetivo desenvolver a autonomia de leitura dos alunos. Em seguida, proponha uma leitura em voz alta

sugerindo a cada aluno que leia um trecho do texto. Se for preciso, faça pausas estratégicas entre os parágrafos e indague-os sobre o que está sendo apresentado. Ao final, verifique as palavras anotadas pelos alunos e releia com eles os trechos em que elas foram empregadas.

Leve-os a inferir o sentido delas pelo contexto e, se for o caso, proponha-lhes que consultem um dicionário.

1- O texto que você lerá é a resenha de um livro. Veja a seguir a capa desse livro.



Capa do livro Meus pés são a cadeira de rodas, de Franz-Joseph Huainigg.

a) O que é apresentado na ilustração dessa capa?

Duas pessoas em um ambiente urbano, uma delas em uma cadeira de rodas e a outra empurrando a cadeira.

b) Como você imagina que será a história apresentada nesse livro?

Resposta pessoal.

c) Como a imagem da capa se relaciona com o título do livro?

O título indica tratar de alguém que utiliza uma cadeira de rodas e, na capa, uma das personagens está em uma cadeira de rodas.

d) O que você imagina que será apresentado na resenha?

Resposta pessoal.

20° Atividade

Leia a resenha a seguir, sobre o livro “Meus pés são a cadeira de rodas”.

Tudo bem ser diferente!

O livro Meus pés são a cadeira de rodas, escrito por Franz-Joseph Huainigg e traduzido para o português por Dennis Barbosa, conta a história de uma garota muito especial chamada Maria. A obra, ilustrada por Verena Ballhaus, _____ belas imagens que retratam várias situações com muita graciosidade.

A história começa nos apresentando Maria, uma menina que precisa de uma cadeira de rodas para se locomover. Mas, logo de cara, o autor mostra que, apesar de não poder andar, a garota se vira muito bem.

Quando a mãe de Maria pede a ela que vá ao mercado comprar leite e maçãs,

a menina fica toda empolgada, pois seria a primeira vez que faria algo assim sozinha. Mas, ao sair de casa, alguns acontecimentos e obstáculos acabam deixando a garota um pouco chateada.

Logo que sai à rua, ela vê outras crianças se divertindo e se sente triste por não poder brincar da mesma forma. Depois, ela começa a notar as pessoas a encarando e fazendo perguntas grosseiras sobre sua condição.

Para chegar ao mercado, mais dificuldades surgem, como a falta de rampa para acessar a calçada. Nesse momento, ela conta com a ajuda de Jonas, um garoto muito legal. No mercado, Maria se frustra novamente quando as pessoas começam a fazer coisas por ela sem que tenha pedido.

Todas essas situações levam Maria a ficar muito triste e ela começa a chorar. Então, surge Jonas novamente para ajudá-la. Assim, ela percebe o quanto é especial e entende que, mesmo que consiga fazer muitas coisas sozinha, às vezes está tudo bem pedir ajuda.

O livro é escrito de forma simples e tocante. É uma obra muito interessante para que todos conheçam como vivem as pessoas deficientes, principalmente por nos levar a refletir sobre as dificuldades que elas enfrentam no dia a dia e que, para nós, passam despercebidas.

Por Isabela Silvério.

Tudo bem ser diferente! de Isabela Silvério. Em: Fábrica de palavras. Disponível em: <<https://fdepalavras.wordpress.com/2021/07/12/tudo-bem-ser-diferente/>>. Acesso em: 12 jul. 2021.

1- A palavra que completa corretamente o início do texto é:

(A) Atrás.

(B) traz.

(C) trás.

Professor

Ao propor aos alunos a discussão oral da atividade 1, leve-os a resgatar as hipóteses levantadas anteriormente a fim de verificar se elas se confirmaram ou não.

2- Após ler a resenha, o que você havia imaginado sobre o que seria apresentado se confirmou?

Leve os alunos a refletir que a principal função de uma resenha é despertar no leitor o interesse pelo livro.

3- Você se interessou em ler o livro Meus pés são a cadeira de rodas? Por quê?

Resposta pessoal. Aproveite para comentar com a turma que uma resenha também pode apresentar comentários negativos sobre uma obra, caso essa seja a opinião do resenhista sobre ela.

4- Sobre a resenha lida, marque V para as afirmações verdadeiras e F para as falsas.

(V) Resume algumas partes do livro.

(V) Apresenta comentários positivos sobre o livro.

(F) Apresenta comentários negativos sobre o livro.

(V) Tenta convencer o leitor a ler a obra.

(F) Tenta convencer o leitor a desistir da leitura da obra.

Professor

Destaque que os adjetivos são importantes nas resenhas porque contribuem para a construção da apreciação do objeto resenhado, qualificando os aspectos positivos ou negativos.

5- Releia um trecho da resenha.

O livro é escrito de forma **simples e tocante**. É uma obra **muito interessante** para que todos conheçam como vivem as pessoas deficientes, principalmente por nos levar a refletir sobre as dificuldades que elas enfrentam no dia a dia e que, para nós, passam despercebidas.

a) A quem a autora se referiu quando usou o pronome nós?

A autora se refere a ela mesma e a outras pessoas que não possuem deficiências.

b) Observe as palavras em destaque no trecho. Por que a autora fez uso dessas palavras?

(A) Para permitir ao leitor visualizar sobre o que é a história do livro.

(B) Para reforçar os comentários positivos sobre o livro.

Professor

Ao final das atividades, se possível, providencie a leitura do livro “Meus pés são a cadeira de rodas” e leia-o para turma. Depois, releia a resenha com eles e pergunte se concordam ou não com a opinião da autora e peça que expliquem o motivo. Pergunte também se acrescentariam alguma informação que julgam importante e que não aparece na resenha.

21° Atividade

Professor

Realize a leitura do plano de elaboração da resenha com os alunos, pontuando as características para que, ao realizar sua própria resenha, observe as etapas atentamente. Nesse momento, escolher uma resenha da coletânea para comparar com o plano, isso fará o aluno fazer uma melhor correspondência, para isso projete a resenha ou providencie uma cópia para cada aluno.

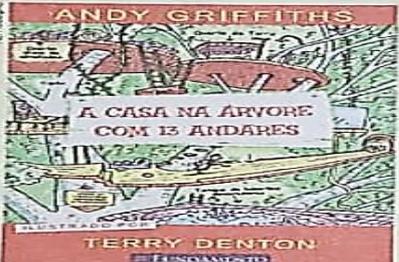
Conhecendo um pouco mais sobre o gênero. Acompanhe a leitura do professor (a) e analise a elaboração para uma resenha.

Resenha	
Intenções principais _____	Informar e expressar opiniões sobre um produto cultural (livro, filme, CD, exposição, etc.)
Organização _____	Apresentação. Desenvolvimento----- Opiniões e argumento. Resumo. Informações. Conclusão.
Leitor _____	Leitores em geral. Pessoas interessadas em obter informações e opiniões sobre uma peça teatral, um filme, um livro etc.
Linguagem _____	Formal ou informal, de acordo com o leitor, o veículo e o objeto resenhado. Emprego de vocabulário específico. Uso de adjetivo que expressam a opinião do resenhista.

22° Atividade

Vamos ler uma resenha escrita para a seção Dica da leitora, do jornal Joca.

DICA DA LEITORA



**A CASA NA
ÁRVORE COM
13 ANDARES**
(Andy Griffiths, editora
Fundamento)

Por (Luana S), 4º ano
da escola St. Nicholas,
campus Alphaville,
São Paulo.

O livro *A Casa na Árvore com 13 Andares* foi escrito por Andy Griffiths, ilustrado por Terry Denton e publicado pela editora Fundamento em 2016. São 13 capítulos e 245 páginas, com algumas palavras em cada página, mas muitas ilustrações em preto e branco. Andy e Terry são melhores amigos e vivem em uma casa na árvore, mas não é uma casa na árvore normal: ela tem 13 andares! Cada andar é uma aventura, você não sabe o que pode acontecer se entrar lá! Eu adoro e amo este livro porque ele é muito engraçado. Li cada palavra com muito prazer. Ele consegue transformar o seu pior dia no melhor.

Recomendo este livro para crianças que já sabem ler e para quem gosta de comédia. O autor, Andy Griffiths, escreve livros infantis e é *best-seller* (mais vendido, em português) do jornal *The New York Times* com a coleção da casa na árvore, que já vendeu mais de um milhão de cópias pelo mundo.

(Luana S) *A casa na árvore com 13 andares* [resenha]. Dica da leitora. Joca, n. 162, dez. 2020, p. 8.

1- Circule o nome da autora da resenha.

2- Sublinhe, na resenha, algumas informações técnicas: título do livro, nome de

autor e ilustrador, editora e ano de publicação.

3- Segundo o texto, como o livro está organizado e como são as ilustrações?

O livro tem 13 capítulos, 245 páginas e ilustrações em preto e branco.

4- Por que os dados técnicos e a descrição da organização do livro são importantes em uma resenha? Onde estão essas informações no texto?

Os dados técnicos servem para identificar o livro e a descrição da organização para apresentar detalhes que podem ser de interesse do leitor, como tamanho e tipo de ilustração. Essas informações, em geral, são encontradas no primeiro parágrafo do texto.

5- Que tipo de informação a autora da resenha traz sobre o livro resenhado: um resumo geral ou detalhes de todo o enredo? Por quê?

Ela traz um resumo mais geral, pois o intuito não é contar a história, e sim indicar a obra para outros leitores.

6- A autora da resenha avalia o livro de modo positivo ou negativo? Justifique sua resposta com elementos do texto.

Ela avalia o livro de modo positivo, pois ressalta sua opinião no trecho: “Eu adoro e amo este livro porque ele é muito engraçado. Li cada palavra com muito prazer. Ele consegue transformar o seu pior dia no melhor.”

7- Sublinhe a recomendação da autora da resenha no texto.

8- Que informações adicionais a autora da resenha traz sobre o autor do livro resenhado? Elas são importantes?

Ela conta que o autor escreve livros infantis e que é best-seller, e informa o número de exemplares vendidos da coleção da casa na árvore (da qual o livro resenhado faz parte). Essas informações são estratégias para convencer leitor da resenha a ler o livro.

9- A partir do texto que você leu, explique: para que serve uma resenha? Que elementos não podem faltar em uma resenha?

A resenha é uma análise crítica de um objeto cultural, que pode ser um livro, um filme, uma revista em quadrinhos, um jogo eletrônico etc. Uma resenha deve conter: identificação do objeto resenhado (no caso de livros, essa identificação contém nome do autor, título, editora, ano etc.); resumo geral do enredo ou da finalidade, comentário avaliativo, recomendação geral. Pode haver detalhes adicionais, como a citação de outras obras, algumas comparações etc.

Professor

A questão 10 explora uma aproximação com o conceito de conjunção. As conjunções são termos que ligam orações ou palavras de mesmo valor gramatical, estabelecendo uma relação entre elas. Podem ser coordenativas ou subordinativas. No entanto, no trabalho com o 5º ano, não consideramos que essa definição

conceitual seja apropriada, por entendermos que, na faixa etária em questão, o mais importante é explorar a língua em uso, sistematizando aos poucos alguns princípios gramaticais. Converse com as crianças sobre a ligação estabelecida por essas palavras e os sentidos que constroem no texto. Ressalta-se que, na coleção, o termo conectivos está sendo usado para se referir tanto a conjunções como aos articuladores textuais em geral, compreendendo palavras ou expressões que ligam frases e orações, bem como possibilitam a construção da sequência de ideias nos textos.

10- Observe os trechos retirados da resenha lida.

Andy e Terry são melhores amigos e vivem em uma casa na árvore, mas não é uma casa na árvore normal: ela tem 13 andares!

Eu adoro e amo este livro porque ele é muito engraçado.

a) Pinte de azul o termo que indica o motivo que justifica o que foi dito antes.

O estudante deve pintar de azul o termo “porque”

b) Pinte de verde o termo que faz uma objeção, isto é, uma oposição ao que foi dito antes.

O estudante deve pintar de verde o termo “mas”.

Os conectivos são palavras ou expressões que interligam frases ou palavras, ou ainda ordenam informações em parágrafos. Eles são essenciais no desenvolvimento dos textos, pois ajudam a construir as relações de sentido, como hipótese, explicação, oposição, causa e outras; e a organizar a sequência do texto (“primeiramente”, “em segundo lugar”, “depois” etc.).

11- Releia o trecho a seguir.

O autor, Andy Griffiths, escreve livros infantis e é best-seller (mais vendido, em português) do jornal The New York Times com a coleção da casa na árvore, que já vendeu mais de um milhão de cópias pelo mundo.

a) Pinte as vírgulas e explique por que elas foram usadas.

Essa questão explora o uso da vírgula em expressão explicativa (aposto, oração explicativa e expressões corretivas, como, isto é, ou seja). É comum que a vírgula seja explicada aos estudantes como pausa menor que o ponto-final. Contudo, essa explanação acaba acarretando, no futuro, muitas dúvidas e conseqüentes erros na escrita dos estudantes. Eles acabam colocando vírgulas nos textos que escrevem considerando pausas que ocorrem na fala, o que nem sempre corresponde à organização do texto escrito.

Comente com os estudantes que há a especificação do nome do autor no meio da frase; a identificação da língua de tradução no fim de expressão; e a explicação do número de vendas da coleção no fim da frase.

b) Qual é a finalidade dos parênteses nesse trecho?

Os parênteses também inserem uma informação explicativa. Comente com os estudantes que, diferentemente da vírgula, nesse caso, é uma informação adicional,

complementar, que fica deslocada da construção das frases.

23ª Atividade

1- Leia a resenha de um livro infantil e responda às questões a seguir.

O que acontece se você misturar Saramago com xilogravura de cordel?

O escritor português José Saramago (1922-2010), vencedor do prêmio Nobel de Literatura, costumava falar da dificuldade de escrever para crianças. Em um dos seus poucos livros infantis, *A Maior Flor do Mundo*, ele comenta essa complexidade.

“As histórias para crianças devem ser escritas com palavras muito simples, porque as crianças, sendo pequenas, sabem poucas palavras e não gostam de usá-las complicadas. Quem me dera saber escrever essas histórias, mas nunca fui capaz de aprender, e tenho pena”, escreveu.

Mas claro que era uma modéstia do autor. As obras infantis de Saramago são estimulantes, tiram as crianças do lugar comum, do vocabulário pobre, das imagens já desgastadas – afinal, para isso deveria servir a literatura, certo? Grande exemplo disso é “O Lagarto”, lançado no fim do ano passado pela Companhia das Letrinhas.

O enredo é simples, mas inventivo. Em um belo dia, um lagarto gigante aparece no meio da rua da cidade. O susto foi geral, o trânsito parou, uma velha foi aos gritos, uma moradora derrubou as flores que carregava. Como lidar com um monstro (e com o pânico que ele causa) atrapalhando a metrópole?

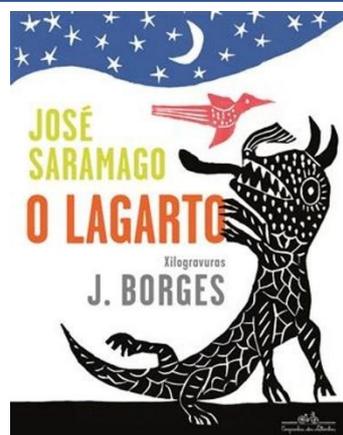
As metáforas de Saramago [...] ganham potência nas xilogravuras coloridas que ilustram a história. Todas feitas por J. Borges, um dos maiores nomes vivos da cultura popular nordestina e da literatura de cordel.

Com um traço inconfundível, Borges cria um lagarto com jeito de dragão, que passeia pelas páginas ao redor de homens e mulheres que bem poderiam estar num folheto de cordel. Mistura que leva a trama a outro lugar, próximo ao conto de fadas. Aliás, já no começo do livro, Saramago diz que “O Lagarto” é, justamente, uma história de fadas. [...]

O lagarto

José Saramago.

Editora Companhia das Letrinhas, 2016. 32 páginas.



Bruno Molinero. O que acontece se você misturar Saramago com xilogravura de cordel? Folha de S.Paulo, 26 jan. 2017. Era outra vez: literatura infantojuvenil e outras histórias. Disponível em: <http://eraoutravez.blogfolha.uol.com.br/2017/01/26/o-que-acontece-se-voce-mistura-saramago-com-xilogravura-de-cordel/>. Acesso em: 23 mar. 2021.

prêmio Nobel: prêmio internacional concedido anualmente em reconhecimento aos avanços culturais e científicos.

complexidade: dificuldade de compreensão ou de resolução.

metáfora: quando se denomina um ser por outro nome para indicar uma característica que pode ser deduzida. Exemplo: “Ela é uma flor” é uma metáfora para designar uma pessoa delicada.

Xilogravura

A xilogravura é uma técnica de impressão de provável origem chinesa, conhecida desde o século VI. É uma das chamadas gravuras em relevo, sendo utilizada no Ocidente desde a Idade Média. É a técnica na qual se utilizam placas de madeira como matriz e possibilita a reprodução da imagem gravada sobre papel ou outro suporte adequado.

É um processo muito parecido com um carimbo. A madeira é entalhada com ajuda de instrumentos cortantes, deixando em relevo a figura ou forma (matriz) que se pretende imprimir. Em seguida usa-se um rolo entintado, tocando só as partes elevadas do entalhe. O final do processo é a impressão (em alto relevo) em papel ou pano especial, que fica impregnado com a tinta, revelando a figura. Entre as [...] variações do suporte pode-se gravar em linóleo (linoleogravura) ou qualquer outra superfície plana.

Xilogravura. Glossário de técnicas artísticas. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/napead/projetos/glossariotecnicas-artisticas/xilogravura.php>. Acesso em: 25 maio 2021

a) Que prêmio importante o texto informa que José Saramago recebeu?

O prêmio Nobel de Literatura.

b) Por que essa conquista é apresentada no primeiro parágrafo?

Para valorizar o trabalho desse autor.

2- No trecho “O enredo é simples, mas inventivo”, que tipo de ideia o conectivo destacado liga?

(A) Ideias semelhantes.

(B) Ideias diferentes.

3- A avaliação da obra apresentada na resenha é positiva ou negativa? Em qual parágrafo ela é apresentada de forma mais direta ao leitor?

A avaliação é positiva. Essa avaliação é apresentada diretamente ao leitor no terceiro parágrafo.

4- Na resenha também é apresentado um resumo da obra.

a) Em qual parágrafo esse resumo é feito?

No quarto parágrafo.

b) Por que esse resumo é importante em uma resenha?

O resumo é importante para que o leitor possa ter informações sobre a história apresentada no livro resenhado e verificar se há interesse em lê-lo.

5- Ao longo da resenha, também é destacado o aspecto visual da obra. Quais informações são apresentadas sobre as ilustrações do livro?

As xilogravuras (gravuras feitas sobre a madeira com relevo) foram feitas por J. Borges, importante artista brasileiro.

6- A resenha lida diz que José Saramago era modesto ao dizer “eu não sabia escrever para crianças”. Você considera a modéstia uma característica positiva ou negativa? Explique sua resposta.

Resposta pessoal.

24ª Atividade

Professor

Nessa atividade “Leitura fruição”, os estudantes participam de um jogo chamado “O resenhador”, para o qual precisam tecer avaliações sobre obras literárias infanto-juvenis. As obras e questões, poderão ser modificados de acordo com as preferências literárias dos alunos.

Jogo – Resenhador

Instruções do jogo:

O professor iniciará o módulo de leitura fruição com a organização do jogo “resenhador”. Este jogo de tabuleiro necessita de 2 times.

Para iniciá-lo, é preciso que os jogadores escolham os peões coloridos que os representarão no tabuleiro e definam a ordem de jogada. Esta ordem pode ser organizada de forma que os participantes joguem um dado e aquele que tirar o número maior (1 a 6) será o primeiro a jogar, e assim por diante.

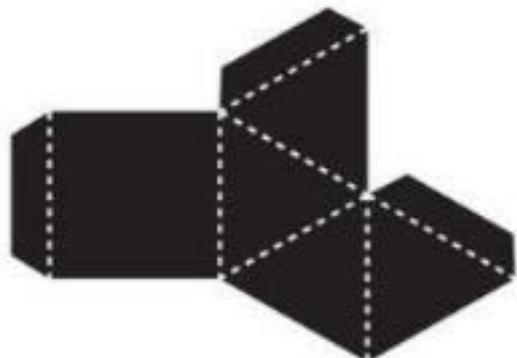
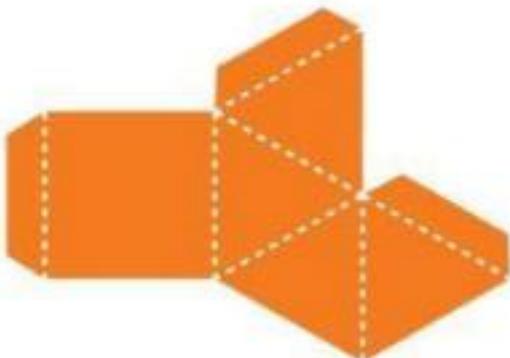
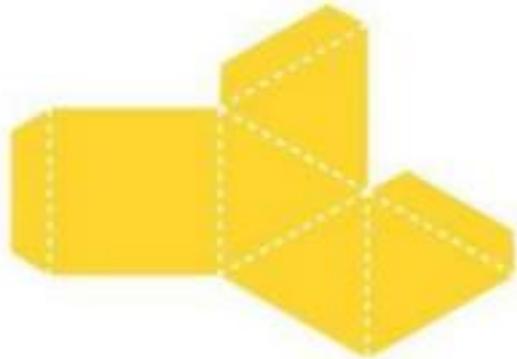
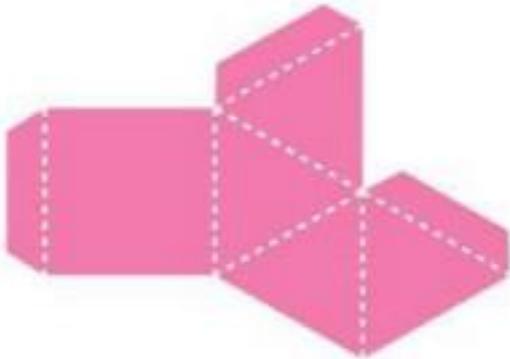
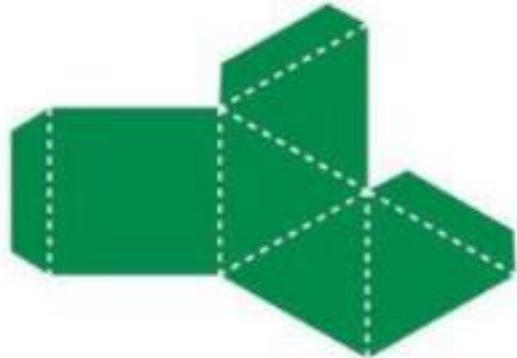
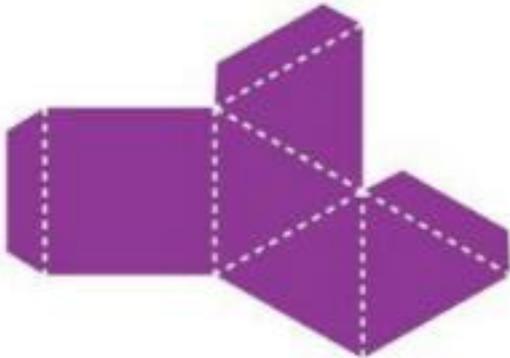
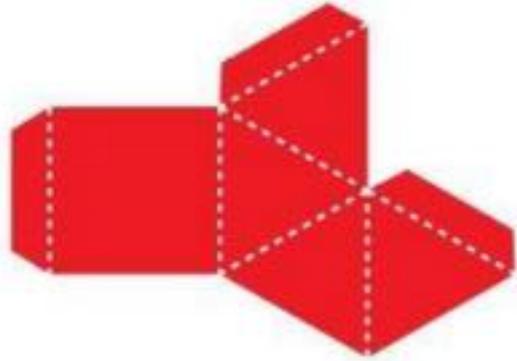
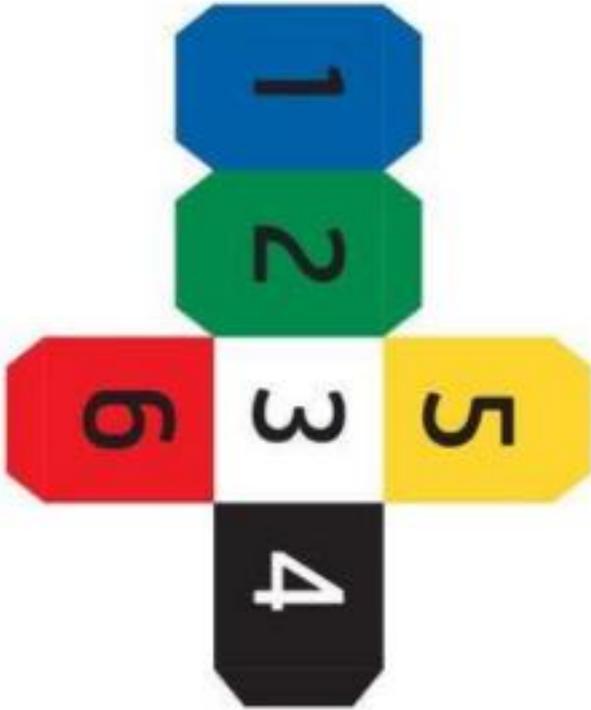
Os participantes, a cada rodada, jogarão o dado e movimentarão seus peões conforme o número tirado.

Quando os jogadores chegarem em uma casa com algum desenho no tabuleiro, terão que escolher uma ficha que contém a imagem de um livro, que será lida pelo adversário, e responder à pergunta. Caso o jogador se recuse a responder, por exemplo, caso não conheça a obra ou não queira opinar, ficará uma rodada sem jogar. A resposta será conferida pelo adversário que terá a resposta impressa na carta.

Para responder às questões, os alunos deverão ativar conhecimentos prévios anteriormente estudados em sala, tendo em vista que as perguntas estarão relacionadas ao gênero resenha e às obras já lidas/assistidas. As fichas solicitarão, principalmente, que os estudantes exponham suas opiniões sobre as obras e ofereçam argumentos para sustentar seus pontos de vista, trabalhando a parte argumentativa do gênero resenha.

O jogo chega ao fim quando um dos jogadores chegar ao final do tabuleiro. As obras escolhidas para a produção do tabuleiro dependerá dos gostos dos estudantes, portanto, antes de realizar o jogo, é importante que o docente verifique as obras já lidas pelos alunos e as utilize na confecção do jogo. Também serão empregadas obras estudadas com a turma anteriormente, o que também pode facilitar a atividade.

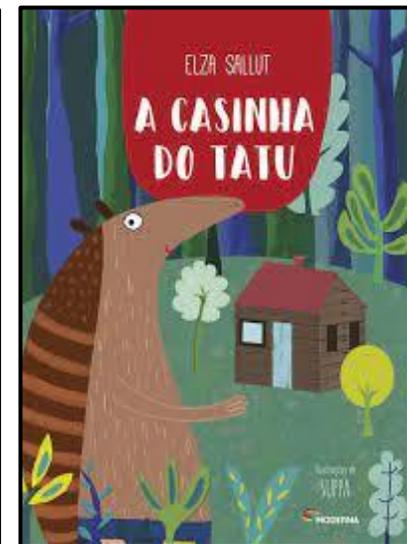
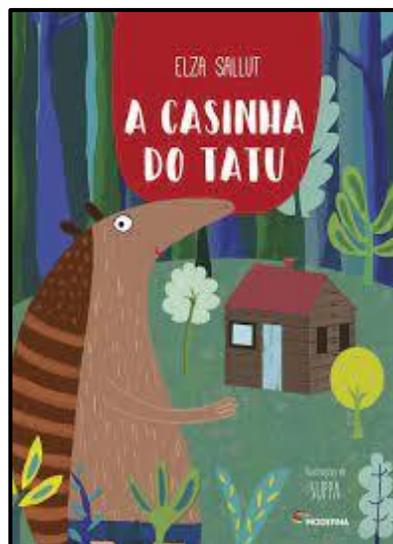
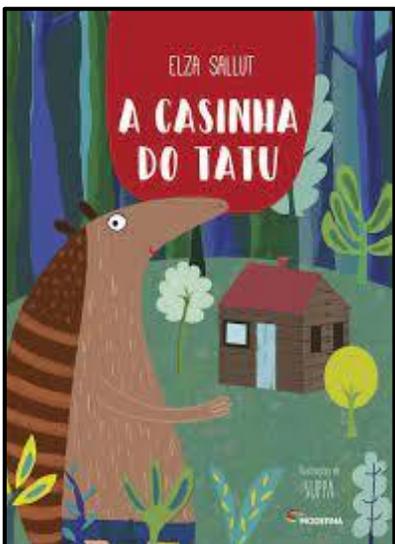
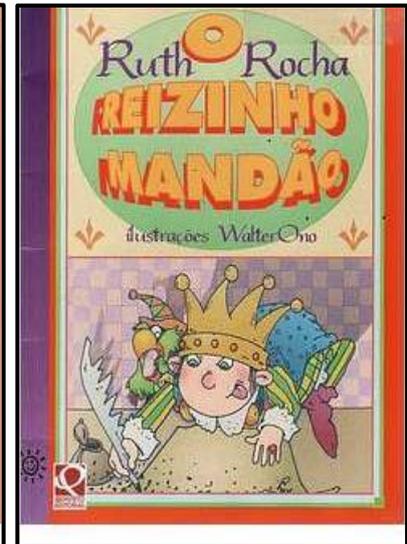
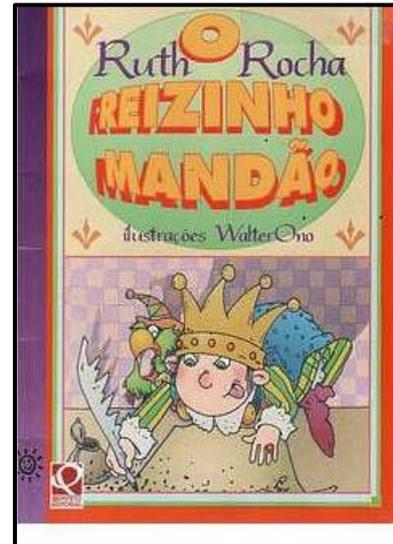
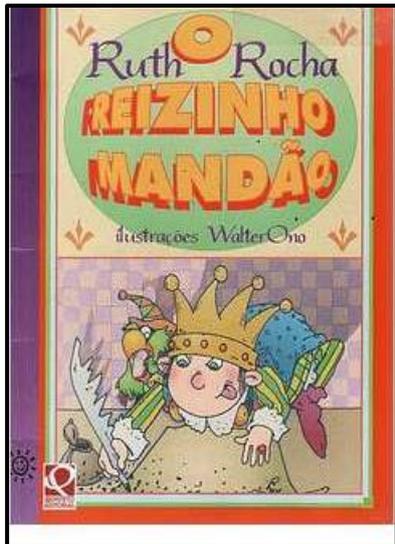
Monte o dado e os pinos para o jogo, recortando as figuras, dobrando na linha tracejada e colando, em seguida escolha a cor preferida para iniciar o jogo.



Resenhador



Fichas para o jogo (Recortar as perguntas e colar no lado interno das fichas com as imagens das capas dos livros).



Aponte pelo menos um elemento que possa convencer os seus colegas a lerem esse livro.
(Resposta pessoal)

Faça uma crítica positiva sobre o livro.
(Resposta pessoal)

Faça uma crítica negativa sobre o livro.
(Resposta pessoal)

Defina a história do livro em uma palavra.
(Resposta pessoal)

Por que o resumo é importante em uma resenha?

(O resumo é importante para que o leitor possa ter informações sobre a história apresentada no livro resenhado e verificar se há interesse em lê-lo.)

Qual o assunto desse livro?

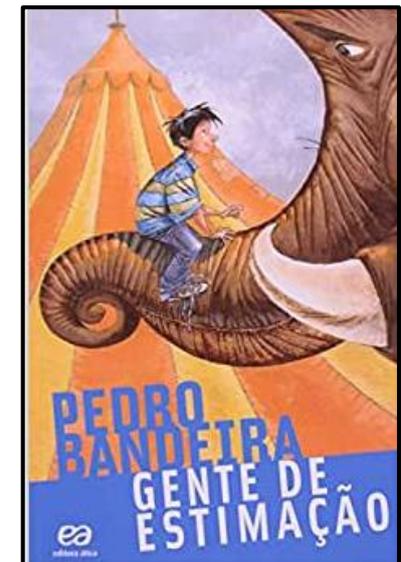
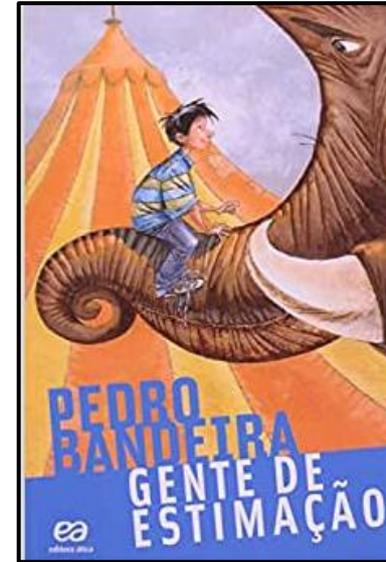
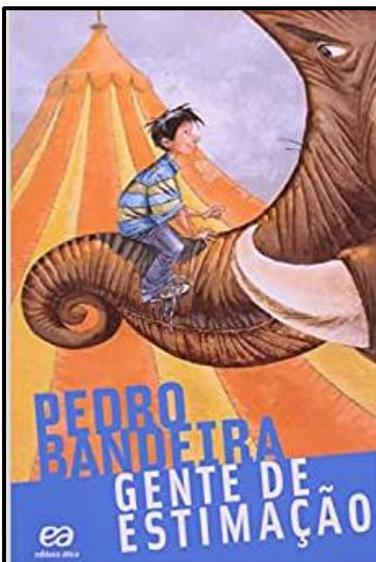
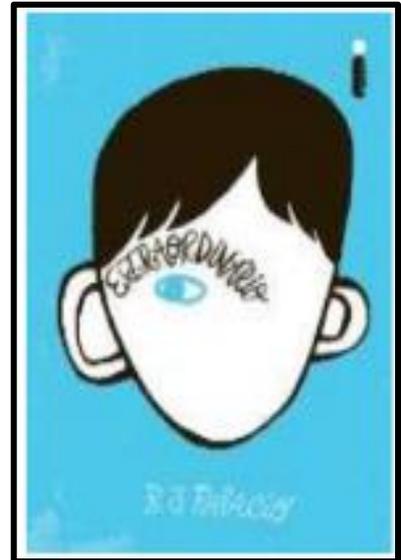
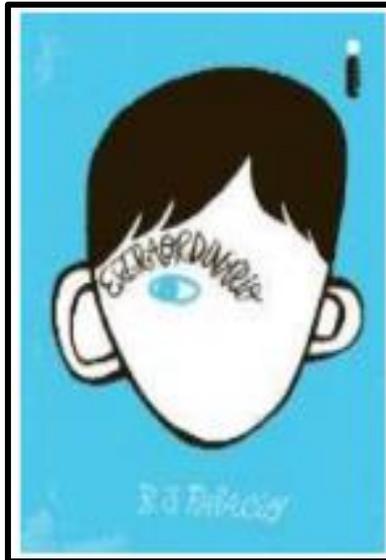
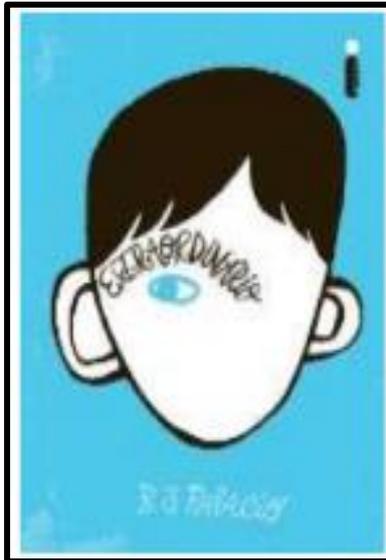
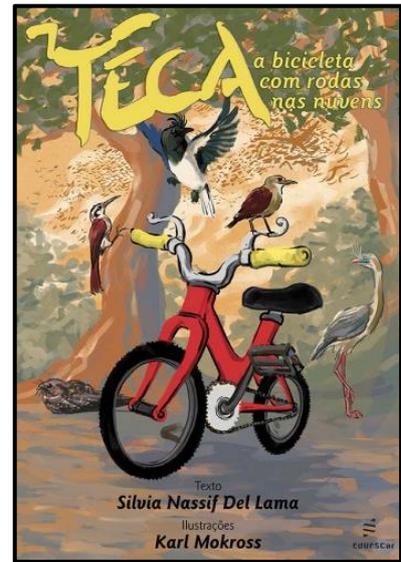
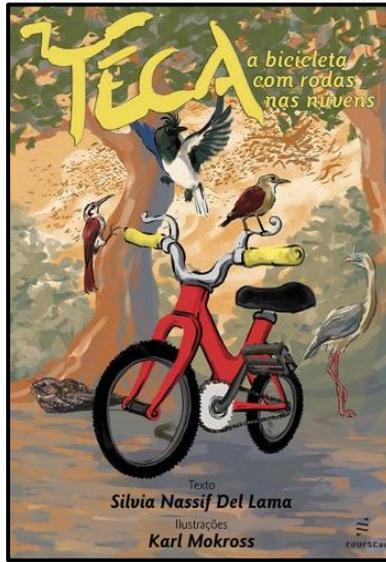
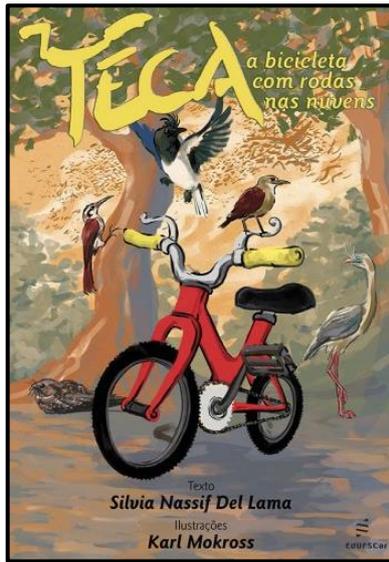
(O poder sem limites de um reizinho que acaba sendo enfrentado por uma menina.)

Por que as resenhas não antecipam o final da história resenhada?

(Resposta- Para criar e curiosidade no leitor.)

Que tipo de informações aparecem na APRESENTAÇÃO da resenha?
(Resposta: Autor e obra.)

Na resenha, como também é chamada a opinião do autor?
(Resposta: Crítica)



Quais os tipos de resenhas?

(Descritiva e crítica.)

Onde esse gênero é encontrado?

(Revistas, jornais, internet, livros etc.)

Como a resenha é organizada?

Apresentação, desenvolvimento, opiniões, argumento, resumo, informações, conclusão.

Quem são os leitores de uma resenha?

Leitores em geral. Pessoas interessadas em obter informações e opiniões sobre uma peça teatral, um filme, um livro etc.

Apresente a sua opinião sobre o livro. Use pelo menos um argumento para sustentar sua opinião.

Qual o assunto desse livro?

Por que as resenhas não antecipam o final da história resenhada?

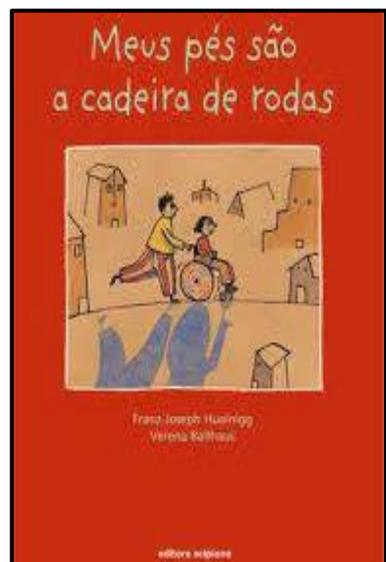
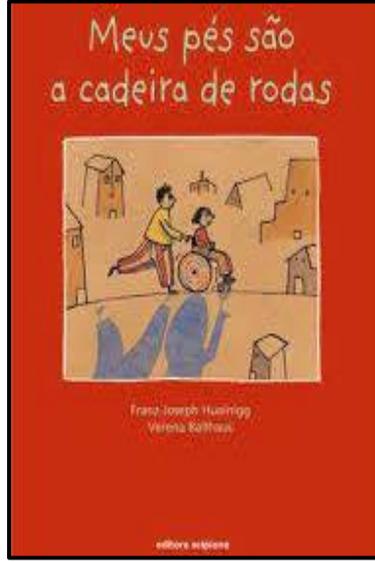
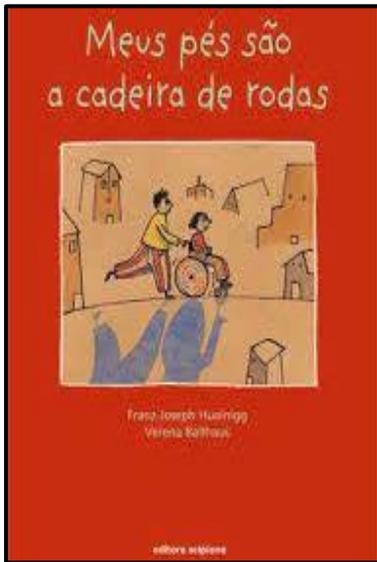
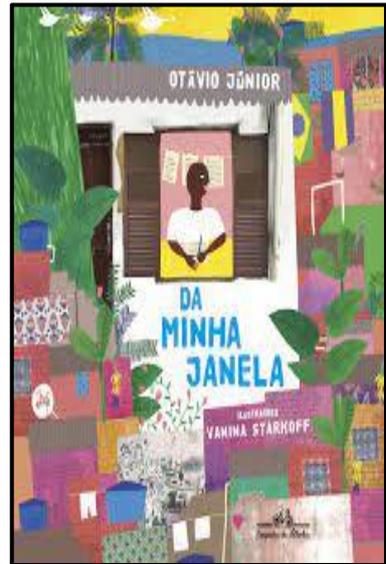
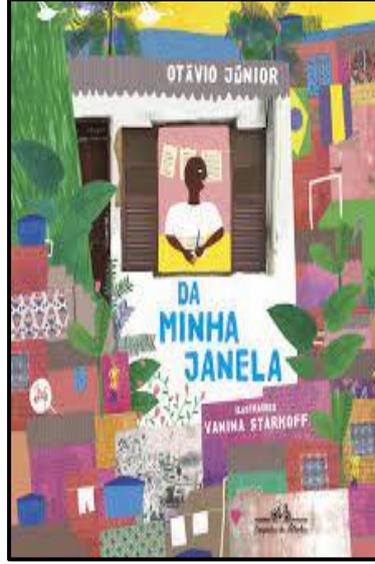
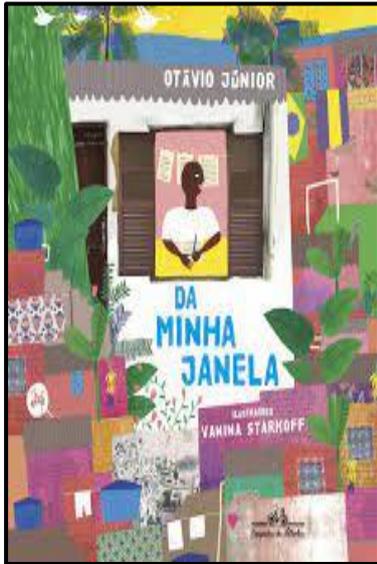
(Resposta- Para criar e curiosidade no leitor.)

Que tipo de informações aparecem na APRESENTAÇÃO da resenha?

(Resposta: Autor e obra.)

Na resenha, como também é chamada a opinião do autor?

(Resposta: Crítica)



Aponte pelo menos um elemento que possa convencer os seus colegas a lerem esses livros.
(Resposta pessoal)

Faça uma crítica positiva sobre o livro.
(Resposta pessoal)

Faça uma crítica negativa sobre o livro.
(Resposta pessoal)

Apresente a sua opinião sobre o livro. Use pelo menos um argumento para sustentar sua opinião.
(Resposta pessoal)

Apresente a sua opinião sobre o livro. Use pelo menos um argumento para sustentar sua opinião.
(Resposta pessoal)

Qual o assunto desse livro?

(Fala sobre o respeito e tolerância e chama a atenção para a necessidade de encarar a pessoa com necessidades especiais com naturalidade.)

Faça uma crítica negativa sobre o livro.
(Resposta pessoal)

Aponte pelo menos um elemento que possa convencer os seus colegas a lerem esse livro.
(Resposta pessoal)

Quais são os personagens principais desse livro.
(Andy e Terry)

